

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIACÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
4 - NIRE		
33.3.0028205-0		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO	
Avenida Ruy Frazão Soares, 80				Barra da Tijuca	
3 - CEP		4 - MUNICÍPIO			5 - UF
22793-074		Rio de Janeiro			RJ
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX	
21	2433-9700	2433-9749	2433-9700	0000000	
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX		
21	2433-9745	2433-9745	2433-9745		
15 - E-MAIL					
ri@estacioparticipacoes.com					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME					
Cesar Lage da Silva					
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO	
Av. Ruy Frazão Soares, 80				Barra da Tijuca	
4 - CEP		5 - MUNICÍPIO			6 - UF
22793-074		Rio de Janeiro			RJ
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX	
21	2433-9700	2433-9749	2433-9700	0000000	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX		
21	2433-9745	2433-9745	2433-9745		
16 - E-MAIL					
ri@estacioparticipacoes.com					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
31/03/2007	31/12/2007	3	01/07/2007	30/09/2007	2	01/04/2007	30/06/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR					10 - CÓDIGO CVM		
Ernst & Young Auditores Independentes SS					00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO		
Fernando Alberto S.de Magalhães					054.835.508-89		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	161.918	150.000	0
2 - Preferenciais	73.837	50.000	0
3 - Total	235.755	200.000	0
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
1380 - Educação
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
Participação em sociedades de ensino superior
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	31/03/2007	1	27.072	Lucros Acum. e Res. de Capital	399.999	0,0000000000
02	21/06/2007	27.073	0	GRUPAMENTO DE AÇÕES	200.000	0,0000000000
03	27/07/2007	295.237.000	295.209.927	Subscrição Pública	35.755	7,5000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
03/12/2007	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
1	Ativo Total	406.467	129.123
1.01	Ativo Circulante	201.652	1.130
1.01.01	Disponibilidades	198.930	14
1.01.02	Créditos	2.558	1.116
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	2.558	1.116
1.01.02.02.01	Partes Relacionadas	2.558	1.116
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	164	0
1.02	Ativo Não Circulante	204.815	127.993
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	204.815	127.993
1.02.02.01	Investimentos	204.815	127.993
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	150.543	127.993
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	54.272	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Deságio	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
2	Passivo Total	406.467	129.123
2.01	Passivo Circulante	501	2.847
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	28	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	5	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	440	2.841
2.01.08	Outros	28	6
2.01.08.01	Salários e encargos sociais	28	6
2.02	Passivo Não Circulante	0	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	405.966	126.276
2.04.01	Capital Social Realizado	295.237	27.073
2.04.02	Reservas de Capital	96.481	97.806
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.248	1.397
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 31/03/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 31/03/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	28.365	31.436	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(502)	(545)	0	0
3.06.03	Financeiras	2.778	2.778	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.958	3.958	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.180)	(1.180)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(571)	(571)	0	0
3.06.05.01	Amortização de agio	(571)	(571)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	26.660	29.774	0	0
3.07	Resultado Operacional	28.365	31.436	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	(15.513)	(17.188)	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	(15.513)	(17.188)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	12.852	14.248	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	12.852	14.248	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 31/03/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 31/03/2006 a 30/09/2006
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	235.755	235.755	0	0
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,05451	0,06044	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1

Contexto operacional

A Estácio Participações S.A. é uma sociedade anônima com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída por subscrição particular de ações em 31 de março de 2007, e tem como atividades preponderantes o desenvolvimento e/ou administração de atividades e/ou instituições nas áreas de educação de nível superior, educação profissional e/ou outras áreas associadas à educação, a administração de bens e negócios próprios, e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil e no exterior.

Na mesma data de sua constituição, os acionistas aprovaram o aumento do seu capital mediante emissão de 299.999.000 ações ordinárias e 100.000.000 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, as quais foram inteiramente subscritas e integralizadas mediante conferência do investimento devido por cada acionista da Estácio Participações S.A em quotas do capital social das seguintes entidades: Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES") e das Mantenedoras Sociedade de Ensino Superior do Pará Ltda. ("SESPA"), Sociedade de Ensino Superior do Ceará Ltda. ("SESCE"), Sociedade de Ensino Superior de Pernambuco Ltda. ("SESPE") e Sociedade Tecnopolitana da Bahia Ltda. ("STB"), todos suportados nos laudos preparados por empresa especializada, no montante total de R\$ 27.072.

Em 21 de junho de 2007, foi aprovado o grupamento das ações representativas do capital social da Companhia na proporção de 2 (duas) ações para 1 (uma) ação da respectiva espécie e classe, de acordo com o disposto no artigo 12 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 26 julho de 2007, a Companhia obteve junto a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, seu registro para negociação das ações representativas de seu Capital Social na Bolsa de Valores de São Paulo ("Bovespa").

Em 27 de julho de 2007, a Companhia anunciou o início da Oferta de Distribuição Pública de Distribuição Primária e Secundária de Certificados de Depósitos de Ações (*Units*) de sua emissão. Foram emitidas 11.918.400 *Units*, totalmente subscritas por novos acionistas. Os acionistas João Uchôa Cavalcanti Neto, Marcel Cléofas Uchoa, André Cléofas Uchoa e Cléofas Uchôa alienaram 7.945.600 *Units* representativas cada uma de 1 (uma) ação ordinária e 2 (duas) ações preferenciais da Companhia. de suas ações, também totalmente adquiridas por novos acionistas. As *Units* ofertadas foram negociadas ao preço de R\$ 22,50 (vinte e dois reais e cinquenta centavos) por ação. O valor de venda da oferta primária de ações foi de R\$ 268.164, que resultou no ingresso de R\$ 255.083 ao caixa da Companhia.

Conforme divulgado no Prospecto Definitivo de Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de *Units* de Emissão da Companhia, estes recursos serão destinados para financiar a expansão dos negócios, por meio de potenciais aquisições; abertura de novas unidades e expansão e manutenção das unidades existentes.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional--Continuação

Até a presente data a Companhia destinou somente parte destes recursos, conforme descrito abaixo, permanecendo o valor remanescente em aplicação financeira.

Em 03 de setembro de 2007, quando da liquidação financeira da operação, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas correspondentes a 100% do capital social das sociedades Irep Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP") e Faculdade Radial de Curitiba Sociedade Ltda. ("CURITIBA"), sociedades que compõem o Centro Universitário Radial. O custo de aquisição foi de R\$ 52.058, conforme contrato de compra e venda de quotas e outras avenças firmado em 20 de agosto de 2007. Adicionalmente, a Companhia reconheceu a liquidez, a certeza e exigibilidade do direito de crédito que os Vendedores possuem perante a IREP no valor de R\$ 5.152 à título de dividendos a receber (consignado nas demonstrações financeiras da IREP no passivo circulante), a ser pago até 31 de janeiro de 2008.

2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais - ITR

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando-se as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

O processo de elaboração das informações trimestrais envolve a utilização de estimativas. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis dos bens do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação e outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas das Informações Trimestrais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais - ITR--Continuação

A autorização para conclusão da preparação das ITR foi concedida pela Administração da Companhia em 13 de novembro de 2007.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

(a) Disponibilidade e valores equivalentes

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias da data das Informações Trimestrais.

(b) Contas a receber e mensalidades antecipadas

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços faturados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e serão reconhecidos ao respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

As contas a receber - Sistema FIES, estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos com a Caixa Econômica Federal - CEF, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado exclusivamente para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre salários) dos empregados da Companhia.

(c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos.

(d) Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e são eliminados no processo de consolidação. Os demais investimentos permanentes estão avaliados ao custo de aquisição. O ágio registrado na aquisição de participação acionária está sendo amortizado no prazo e na extensão das projeções que o determinaram.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais - ITR--Continuação

(e) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, atualizado monetariamente com base na legislação em vigor até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada, esta calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 8, que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens.

Os bens adquiridos através de contratos de arrendamento mercantil (leasing) têm a parcela do seu valor residual garantido (VRG) capitalizado diretamente em conta de bens de arrendamento mercantil – grupamento do ativo imobilizado – e, após a liquidação desses contratos (normalmente de 36 meses), tais montantes são transferidos para as contas definitivas do ativo imobilizado, iniciando o processo de depreciação pelo prazo remanescente de vida útil-econômica dos bens. A parcela mensal (deduzido o VRG conforme acima) relativa ao leasing não é capitalizada, sendo lançada diretamente no resultado.

(f) Diferido

Compreende os gastos incorridos com projetos especiais, que são amortizados por um período de até 5 anos a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados.

(g) Empréstimos e financiamentos

Estão apresentados pelo valor do principal, acrescido dos encargos financeiros incorridos “pro rata temporis” até a data-base das Informações Trimestrais, conforme os termos definidos contratualmente.

(h) Provisão para contingências

Constituída com base na estimativa da Administração da Companhia, em montantes considerados suficientes para cobrir prováveis perdas em processos judiciais, suportada por opinião dos seus consultores jurídicos internos e externos.

(i) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais - ITR--Continuação

(i) Demais passivos circulantes e não circulantes--Continuação

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração quanto ao risco envolvido.

(j) Resultado de exercícios futuros

Refere-se às receitas antecipadas pelo convênio de reciprocidade bancária, apropriadas ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência do contrato.

(k) Tributação

Em 30 de setembro de 2005, as Mantenedoras SESPA, SESCE, SESPE e STB alteraram, sua forma jurídica de sociedade sem fins lucrativos para sociedade empresária, sujeitando-se assim, à carga tributária devida por uma sociedade comercial. A SESES foi considerada sem fins lucrativos e de caráter filantrópico até 9 de fevereiro de 2007, quando também alterou sua forma jurídica para sociedade empresária, gozando, até essa data, nos termos dos artigos 150 - inciso VI, letra C - e 195 - parágrafo 7º - da Constituição Federal e dos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/1997, de imunidade e isenção tributária, por ser reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual através do Decreto nº 86.072 de 4 de junho de 1981 e da Lei nº 2.536, de 3 de janeiro de 1975, respectivamente. A IREP e a CURITIBA são sociedades que já foram constituídas sob forma jurídica de uma sociedade comercial.

Todavia, por já terem aderido anteriormente ao Programa Universidade para Todos ("PROUNI"), conforme disposto na Lei nº 11.096/2005 regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456, de 5 de outubro de 2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213 de 10 de setembro de 2004, a SESES, as Mantenedoras, bem como a IREP e a CURITIBA, gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e
- Contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS"), instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais - ITR --Continuação

(k) Tributação--Continuação

As isenções acima mencionadas recaem sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica. Ainda em decorrência da alteração da forma jurídica para sociedade empresária, os seguintes eventos passaram a ocorrer a partir de outubro de 2005 e fevereiro de 2007, respectivamente, para as Mantenedoras e para a SESES:

- (i) perda do gozo da imunidade tributária no âmbito do Imposto sobre Serviços ("ISS"); e
- (ii) perda da isenção de 100% da cota patronal do Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"), arcando com o ônus da mesma em bases escalonadas como previsto na legislação do PROUNI (20% no 1º ano, 40% no 2º ano até 100% no 5º ano).

IRPJ e CSLL

Nas Mantenedoras, a partir de outubro de 2005, e na SESES, a partir de fevereiro de 2007, o imposto de renda e a contribuição social correntes foram apurados considerando os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal, especificamente ao PROUNI, que permite que esses tributos não sejam recolhidos sobre o lucro de exploração das atividades de graduação tradicional e tecnológica e sejam transformados em reserva de capital. Anteriormente àquelas datas, as Mantenedoras e a SESES, enquanto sociedades sem fins lucrativos, estavam isentas do recolhimento desses tributos.

PIS

A SESES e as Mantenedoras recolhiam o PIS com base em 1% da folha de pagamentos até o período em que se transformaram em sociedades empresárias e, a partir daí, com base nas regras do PROUNI, que definem que estão isentas de recolhimento do PIS sobre as receitas oriundas das atividades de graduação tradicional e tecnológica. Para as receitas das demais atividades de ensino, incide o PIS à alíquota de 0,65% e para as atividades não relacionadas a ensino, incide o PIS à alíquota de 1,65%.

COFINS

A partir de outubro de 2005, considerando que as Mantenedoras já haviam aderido ao PROUNI, houve a isenção do recolhimento da COFINS sobre as receitas oriundas de atividades de graduação tradicional e tecnológica. Para as receitas das demais atividades de ensino, incide a COFINS à alíquota de 3,0% e para as atividades não relacionadas a ensino incide a COFINS à alíquota de 7,6%. A SESES, até então por ser uma entidade filantrópica, somente passou a ter a incidência da COFINS com base nas regras do PROUNI, quando de sua transformação em sociedade empresária em 9 de fevereiro de 2007.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3 Princípios de consolidação

As informações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes sociedades controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	Participação no capital
SESES	100%
SESPA	100%
SESCE	100%
SESPE	100%
STB	100%
IREP	100%
CURITBA	100%(*)

(*) 98% diretamente e 2% através da IREP.

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no trimestre anterior.

As operações das controladas IREP e CURITIBA foram consolidadas à partir de sua aquisição, ou seja, somente a partir de setembro de 2007 (1 mês).

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos de contas correntes e outras, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das sociedades consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as sociedades consolidadas.

4 Disponibilidade e valores equivalentes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2007	30/06/2007	30/09/2007	30/06/2007
Caixa e bancos	142	14	29.574	23.477
Aplicações financeiras	198.788		234.180	19.706
	198.930	14	263.754	43.183

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4 Disponibilidade e valores equivalentes--Continuação

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário - CDB e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 99,7% e 100,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Tais certificados e fundos possuem os resgates com liquidez imediata e sem carência. Em 30 de setembro de 2007, a taxa do CDI era de 11,12% a.a.

5. Contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2007	30/06/2007
Mensalidades de alunos	179.688	175.693
Cheques a receber	15.874	15.958
Créditos a identificar	(4.254)	(4.285)
Provisão para devedores duvidosos	(109.727)	(102.308)
	<u>81.581</u>	<u>85.058</u>

A composição, por idade dos valores a receber, é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	30/09/2007	%	30/06/2007	%
A vencer	29.757	15%	13.492	7%
Vencidas até 30 dias	20.865	11%	19.074	10%
Vencidas de 31 a 60 dias	14.160	7%	16.109	8%
Vencidas de 61 a 90 dias	2.576	1%	14.733	8%
Vencidas de 91 a 179 dias	18.477	10%	25.935	14%
Vencidas a mais de 180 dias	109.727	56%	102.308	53%
	<u>195.562</u>	<u>100%</u>	<u>191.651</u>	<u>100%</u>

As mensalidades recebidas antecipadamente, nos montantes de R\$ 25.228 e R\$ 26.180 em 30 de setembro de 2007 e 30 de junho de 2007, respectivamente, são apropriadas ao resultado considerando o período de sua competência.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 Saldos e transações com partes relacionadas

As principais operações com partes relacionadas realizadas em condições consideradas pela Administração da Companhia como compatíveis às praticados no mercado, referem-se a:

Natureza da transação	Controladora		Consolidado		Indexação
	30/09/2007	30/06/2007	30/09/2007	30/06/2007	
Ativo Circulante					
Mútuo com acionistas (1)					
João Uchôa Cavalcanti Neto	2.558	1.116	5.143	3.624	CDI + 3,66% a.a.
Marcel Cleófas Uchôa			95	92	CDI + 3,66% a.a.
André Cleófas Uchôa			29	28	CDI + 3,66% a.a.
	<u>2.558</u>	<u>1.116</u>	<u>5.267</u>	<u>3.744</u>	
Sociedades ligadas (2)					
SESSE			4.857	4.231	CDI + 3,66% a.a.
SESAL			3.512	3.143	CDI + 3,66% a.a.
UNEC			2.988	2.698	CDI + 3,66% a.a.
SESAP			2.113	2.058	CDI + 3,66% a.a.
			<u>13.470</u>	<u>12.130</u>	
	<u>2.558</u>	<u>1.116</u>	<u>18.737</u>	<u>15.874</u>	
Passivo circulante					
Sociedades controladas					
SESES	440	2.510			
SESCE		87			
SESPE		82			
STB		95			
SESPA		67			
	<u>440</u>	<u>2.841</u>			
Aluguéis a pagar a acionistas (3)			<u>14</u>	<u>14</u>	
Fornecedores			<u>1</u>	<u>139</u>	
Resultado (*)					
Receitas Financeiras					
Mútuo com acionistas e sociedades ligadas (1) e (2)	<u>52</u>		<u>547</u>	<u>461</u>	
Despesas gerais e administrativas					
Aluguéis (3)			(54)	(73)	
Serviços diversos (4)			(13)	(621)	
			<u>(67)</u>	<u>(694)</u>	

(*) Compreende o trimestre findo até a data indicada.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 **Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação**

- (1) Decorrente de contratos de mútuos com vencimentos em 28 de dezembro de 2007.
- (2) Os acionistas controladores detêm também a totalidade das quotas das seguintes sociedades mantenedoras de instituições de ensino superior: (i) Sociedade de Ensino Superior de Sergipe Ltda. ("SESSE"), mantenedora da Faculdade de Sergipe – FASE; (ii) Sociedade de Ensino Superior de Alagoas S/C Ltda. ("SESAL"), mantenedora da Faculdade de Alagoas – FAL; (iii) União Nacional de Educação e Cultura – UNEC, mantenedora da Faculdade Câmara Cascudo, no Estado do Rio Grande do Norte; e (iv) Sociedade de Ensino Superior do Amapá Ltda. ("SESAP"), mantenedora da Faculdade do Amapá – FAMAP. Em 2007 foram realizados contratos de mútuos entre essas sociedades mantenedoras de ensino superior e as sociedades integrantes das informações contábeis consolidadas, com vencimentos em 28 de dezembro de 2007.
- (3) Foram celebrados pela SESES contratos anuais de aluguéis de 12 imóveis de propriedade do acionista João Uchôa Cavalcanti Netto. Dos imóveis alugados, 8 são salas comerciais utilizadas pela Administração, 3 são lojas utilizadas como área da SESES e 1 apartamento num apart-hotel usado por um funcionário transferido para o Rio de Janeiro.
- (4) Outras operações realizadas com partes relacionadas:
 - (a) A Editora Rio tem como principal finalidade publicar livros e periódicos, além de agenciar e receber comissão sobre a veiculação de publicidade e propaganda da Universidade Estácio de Sá no Rio de Janeiro, conforme contrato firmado entre as partes, que foi rescindido em 29 de maio de 2007. Pelos serviços de agenciamento de despesas de publicidade eram cobrados 20%, conforme determinação do Conselho Executivo das Normas Padrão – CENP, que regula esse tipo de atividade. A composição acionária da Editora Rio está dividida da seguinte forma: (i) 98% das quotas detidas pela SVJ Participações Ltda. (holding detida por 2 empregados da SESES, com 51% das quotas, e por José Roberto Vasconcelos (Diretor Acadêmico), com 49% das quotas); (ii) 1% das quotas detidas por Dílson Gomes Navarro (Diretor Vice-Presidente da SESES); e 1% das quotas detidas por Sylvio Augusto do Rego Barros Reis (empregado da SESES). Os valores pagos a Editora Rio até 29 de maio de 2007 e registrados nas informações trimestrais consolidadas de 30 de setembro e 30 de junho de 2007 foram de aproximadamente R\$ 400.
 - (b) A SESES firmou, em setembro de 2004, contrato de locação de 200 computadores da Estácio de Sá Futebol Clube Ltda, computadores estes recebidos através de contrato de comodato com a empresa Investiplan Computadores e Sistemas Ltda. O valor mensal de aluguel destes 200 computadores é de R\$ 13. Os pagamentos efetuados no período desde à constituição da Companhia até os períodos findos em 30 de setembro e 30 de junho de 2007 foram de R\$ 78 e de R\$ 39, respectivamente.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

Certas despesas incorridas pelo departamento de administração geral (Financeiro, Jurídico e Operações) da SESES atribuídas, em parte minoritária, as sociedades não consolidadas (SESSE, SESAL, UNEC, SESAP) foram registradas na SESES. A partir do mês de abril de 2007, tais despesas passaram a ser debitadas diretamente às sociedades mantenedoras, por critérios técnicos de rateio entre tais sociedades. Conforme descrito na Nota 19, a Companhia já assinou o memorando de entendimentos para aquisição destas sociedades.

7 Investimentos em controladas

(a) Movimentação dos investimentos e ágios

	Saldos em 31/03/2007	Adições	Equivalência patrimonial / amortização	Saldos em 30/09/2007
Investimento				
SESES	90.247	-	14.948	105.195
SESPA	7.130	-	982	8.112
SESCE	7.136	-	6.741	13.877
SESPE	5.138	-	1.989	7.127
STB	13.903	-	4.425	18.328
IREP	-	(2.486)	592	(1.894)
RADIAL	-	(299)	97	(202)
	123.554	(2.785)	29.774	150.543
Ágio				
IREP		48.432	(504)	47.928
RADIAL		6.411	(67)	6.344
	-	54.843	(571)	54.272
Total	123.554	52.058	29.203	204.815

Em 03 de setembro de 2007, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas correspondentes a 100% do capital social da IREP e da CURITIBA, sociedades que compõem o Centro Universitário Radial. O custo de aquisição foi de R\$ 52.058, conforme contrato de compra e venda de quotas e outras avenças firmado em 20 de agosto de 2007.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Investimentos em controladas--Continuação

(a) Movimentação dos investimentos e ágios--Continuação

No momento da aquisição destes investimentos, na data-base de 31 de agosto de 2007, o patrimônio líquido das investidas estava negativo. Sendo assim, o saldo inicial da equivalência patrimonial apurado foi negativo, com o ágio representando a diferença entre esse resultado e o custo de aquisição. Com isso, foi apurado ágio no valor total de R\$ 54.843 com o fundamento econômico decorrente de expectativa de rentabilidade futura, conforme Laudo de Avaliação Econômico-Financeira emitido por empresa especializada, a ser amortizado no prazo de até 08 anos.

O saldo do ágio está apresentado no investimento no balanço patrimonial consolidado.

(b) Informações sobre as sociedades controladas

	SESES	SESPA	SESCE	SESPE	STB	IREP	CURITIBA	
Participação no capital	100%	100%	100%	100%	3.371.000	100%	98%	
Quantidade de quotas detidas	12.113.000	964.400	6.897.000	3.727.000	3.371.000	12.431	248.134	
Capital social integralizado	12.113	964	6.897	3.727	3.371	1.958	253	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	105.196	8.112	13.877	7.127	18.328	(1.895)	(202)	
Saldo reserva de capital - PROUNI	5.062	326	2.215	673	1.374	-	376	
Constituição/reversão no trimestre:								
30 de setembro de 2007	5.743	159	1.359	391	670	-	-	
30 de junho de 2007	(682)	167	855	280	705	-	-	
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre:								
30 de setembro de 2007 (*)	11.201	322	2.702	771	1.328	592	97	
30 de junho de 2007	(1.314)	334	1.825	547	1.722	-	-	
Investimento total (inclui ágio):								TOTAL
30 de setembro de 2007 (*)	105.195	8.112	13.877	7.127	18.328	46.034	6.142	204.815
30 de junho de 2007	88.251	7.631	9.816	5.965	16.330	-	-	127.993

(*) Somente contempla o resultado do mês de setembro de 2007 para as controladas IREP e CURITIBA.

(c) Informações relevantes sobre os principais investimentos

As informações contábeis utilizadas para aplicação do método de equivalência patrimonial foram as relativas à data-base 30 de setembro de 2007.

A descrição e os negócios das controladas podem ser assim resumidos:

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Investimentos em controladas--Continuação

(i) SESES

Com sede no município do Rio de Janeiro, foi, até 9 de fevereiro de 2007, uma sociedade civil de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, que tinha por finalidade a manutenção de estabelecimento de ensino de qualquer grau, de conformidade com as leis do País, bem como promover iniciativas filantrópicas e gratuitas de assistência à comunidade, nas áreas de saúde, dos serviços jurídicos, médicos e sociais, da recreação e esportes e do amparo caritativo dos inválidos. A partir de 10 de fevereiro de 2007, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária.

Atualmente a SESES possui 48 unidades em sete estados brasileiros e é composta por uma Universidade – Universidade Estácio de Sá – e oito faculdades. A Universidade Estácio de Sá conta com 39 unidades espalhadas no Rio de Janeiro. As faculdades mantidas pela SESES são: Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande, no Estado do Mato Grosso do Sul; Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte e Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora, ambas no Estado de Minas Gerais; Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos, no Estado de São Paulo; Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina, no Estado de Santa Catarina; Faculdade Estácio de Sá de Vitória e Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha, ambas no Estado do Espírito Santo; e Faculdade Estácio de Sá de Goiás, no Estado de Goiás.

(ii) SESP

Com sede no Município de Belém, foi, até 30 de setembro de 2005, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A SESP é a mantenedora da Faculdade do Pará – FAP.

(iii) SESCE

Com sede no município de Fortaleza, foi, até 30 de setembro de 2005, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A SESCE é a mantenedora da Faculdade Integrada do Ceará – FIC, localizada em Fortaleza e que possui 2 unidades, e da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte – FMJ, localizada em Juazeiro do Norte.

(iv) SESPE

Com sede no município de Recife, foi, até 30 de setembro de 2005, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A SESPE é a mantenedora da Faculdade Integrada do Recife – FIR.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Investimentos em controladas--Continuação

(b) Informações sobre as sociedades controladas--Continuação

(v) STB

Com sede no município de Salvador, foi, até 30 de setembro de 2005, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A STB é a mantenedora do Centro Universitário da Bahia – UNIFIB, que possui 2 unidades.

As Mantenedoras SESP, SESCE, SESPE e STB tem por objeto social: promover o ensino superior, a pesquisa e a extensão universitária; organizar e manter estabelecimentos de ensino isolados independentes e sistema de federação de faculdades ou sob a forma de Centros Universitários, ou Universidades; a prestação de serviços culturais na área de ensino, através de convênios com instituições nacionais, internacionais, públicas ou privadas; a prestação de serviços educacionais em seus diferentes níveis; o desenvolvimento e difusão das artes e das ciências afins; a participação em iniciativas de caráter cultural e artístico, em congressos, cursos conferências, etc.

(vi) IREP

Com sede no município de São Paulo, é uma sociedade empresária, que possui 8 unidades, sendo 6 em São Paulo, 1 no ABC Paulista e 1 em Curitiba.

A IREP tem por objeto social: educação integral; o ensino para formação e aperfeiçoamento de profissionais; técnicos e pesquisadores de alto nível; a pesquisa pura e aplicada; a criação artística de cultura em todos os níveis e sua difusão; a formação de técnicos em carreira auxiliares de nível médio ou segundo grau; a extensão ao ensino dos três graus de educação; a administração de bens, móveis e imóveis, desde que próprios e integrados ao acervo; a participação como sócia no capital de sociedades que possuam objetos sociais iguais ou diferentes do seu, com sede no país ou exterior.

(vii) CURITIBA

Com sede no município de Curitiba, é uma sociedade empresária que tem por objeto social administrar instituições que ministrem ensino superior, ensino presencial e a distância, cursos sequenciais e de graduação, de extensão, de pós-graduação lato e *stricto sensu*, de mestrado, de doutorado, técnico e tecnólogo, que prestem serviços de consultoria, que realizem pesquisas e promovam treinamento.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 Imobilizado

	Consolidado				Taxas de depreciação % ao ano
			30/09/2007	30/06/2007	
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	21.226	-	21.226	21.226	
Edificações	77.706	(23.276)	54.430	54.415	4%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	55.508	(39.857)	15.651	16.491	(i)
Móveis e utensílios	24.454	(12.822)	11.632	9.866	10%
Computadores e periféricos	22.716	(18.657)	4.059	3.067	20%
Máquinas e equipamentos	16.954	(8.437)	8.517	7.175	10%
Veículos	210	(85)	125	145	20%
Biblioteca	32.068	(13.634)	18.434	16.454	10%
Direito de uso - software	19.046	(14.679)	4.367	4.344	20%
Instalações	4.579	(1.136)	3.443	3.127	10%
Outros	1.473	-	1.473	2.911	10%
Construções em andamento	15.968	-	15.968	2.251	
Arrendamento mercantil	6.858	(3.189)	3.669	14.883	
	<u>298.768</u>	<u>(135.772)</u>	<u>162.996</u>	<u>156.355</u>	

- (i) A amortização em benfeitorias em imóveis de terceiros está sendo efetuada pelo prazo remanescente de vigência contratual dos aluguéis, a não ser que estas benfeitorias tenham vida útil inferior a tal prazo.

A Companhia possui contratos de arrendamentos para diversos bens utilizados nas suas operações, sujeitos a juros que variam entre 1,20 a 1,97% ao mês, com cláusula de opção de compra. As despesas operacionais incorridas com tais contratos totalizaram R\$ 1.133 no trimestre findo em 30 de setembro de 2007 (30 de junho de 2007 – R\$ 1.251). Os compromissos assumidos em função desses contratos, incluindo o montante do valor residual (opção de compra) totalizam R\$ 11.446 em 30 de setembro de 2007 (30 de junho de 2007 - R\$ 13.962), liquidados em parcelas mensais até 2009.

O imóvel situado à Rua do Bispo, 83 (Campus Rebouças), de propriedade da SESES, foi dado em penhora, devido a um litígio na justiça, em que o Município do Rio de Janeiro está cobrando da SESES o pagamento do IPTU do referido imóvel. Consoante informações de seus consultores jurídicos, já foi obtido ganho de causa e a SESES vem diligenciando junto à Prefeitura a baixa do referido gravame.

Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 9, determinados bens adquiridos através de financiamento foram dados em garantia aos respectivos contratos. A Companhia não concedeu outras garantias de bens de sua propriedade em nenhuma transação efetuada.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Consolidado	
		30/09/2007	30/06/2007
Em moeda nacional			
Bancos conta garantida	CDI + 0,21% a 0,40% ao mês		
Capital de giro	1,70% ao mês e/ou CDI + 0,25% ao mês		1.679
FINAME	TJLP + 6% ao ano	230	283
		230	1.962
Passivo circulante		210	1.890
Passivo não circulante		20	72
		230	1.962

Em garantia dos empréstimos e financiamentos foram oferecidas notas promissórias avalizadas pelos sócios e os próprios bens financiados, cujo valor residual em 30 de setembro de 2007 era de aproximadamente R\$ 310 (R\$ 350 em 30 de junho de 2007). O montante a longo prazo, representado pelo FINAME, será pago em parcelas mensais até o ano de 2008.

10 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2007	30/06/2007	30/09/2007	30/06/2007
Honorários, salários e encargos sociais a pagar	28	6	32.381	30.764
Provisão de férias			38.367	52.777
Provisão de 13º salário			26.248	17.063
Outros			152	723
	28	6	97.148	101.327

11 Adiantamento de convênio

Em 3 de agosto de 2006, foi efetuado contrato de parceria entre a SESES e afiliadas (incluindo as Mantenedoras) e o UNIBANCO – União de Bancos Brasileiros S.A. com prazo de vigência até 31 de julho de 2011, onde o objeto principal deste contrato era o de conceder exclusividade/preferência ao UNIBANCO na oferta e no fornecimento de produtos e serviços aos alunos, funcionários e fornecedores, bem como de ser o principal provedor de serviços financeiros.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 Adiantamento de convênio--Continuação

Em contrapartida à exclusividade concedida ao UNIBANCO, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, ou seja, até 31 de julho de 2011, o UNIBANCO pagou a SESES e as Mantenedoras uma receita fixa de R\$ 15.954, que está sendo apropriada ao resultado por tal prazo contratual. Em 30 de setembro de 2007 e 30 de junho de 2007, os saldos das receitas antecipadas pelo convênio de reciprocidade bancária montavam R\$ 12.191 e R\$ 12.985, respectivamente, classificados como resultado de exercícios futuros.

12 Provisão para contingências

As controladas são partes envolvidas em processos de naturezas cíveis, trabalhistas e tributárias, que estão sendo discutidos nas esferas apropriadas. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

Em 30 de setembro e em 30 de junho de 2007, a provisão para contingências, líquida dos correspondentes depósitos judiciais, era composta da seguinte forma:

	30/09/2007			Consolidado 30/06/2007		
	Depósitos judiciais	Provisão para contingências	Total líquido	Depósitos judiciais	Provisão para contingências	Total líquido
Cíveis	1.991	8.356	6.365	1.800	7.812	6.012
Trabalhistas	1.786	8.800	7.014	1.550	8.017	6.467
Tributárias	5.856	9.329	3.473	6.172	6.661	489
	<u>9.633</u>	<u>26.485</u>	<u>16.852</u>	<u>9.522</u>	<u>22.490</u>	<u>12.968</u>

(a) Contingências cíveis

A maior parte das ações envolve, principalmente, cobranças indevidas, pedidos de indenização por danos materiais e morais.

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível e, para fazer face às prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão no montante de R\$ 8.356 em 30 de setembro de 2007 (R\$ 7.812 - 30 de junho de 2007).

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Provisão para contingências--Continuação

Dentre as principais ações com risco de perda provável, podemos destacar a ação indenizatória decorrente de acidente com “bala perdida” sofrido por uma aluna no interior do Campus Rebouças. A SESES foi condenada em primeira instância e o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, quando da apelação por parte da SESES, manteve em parte a sentença, determinando: (i) o pagamento de indenização pelos danos morais sofridos aos autores, no valor aproximado de R\$ 1.800; (ii) tratamento médico constante; (iii) pensão mensal vitalícia no valor de um salário mínimo acrescido das verbas trabalhistas (13º salário, férias e FGTS); e (iv) continuidade do aluguel de um imóvel adaptado para a moradia da autora (*home care*). O valor médio despendido mensalmente pela SESES para o tratamento médico da Autora é de aproximadamente R\$ 35. Sem prejuízo dos julgamentos dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos contra a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que ainda está pendente, os autores ingressaram com a execução provisória da sentença, tendo sido o valor de R\$ 1.800 depositado em juízo em 3 parcelas iguais e consecutivas a partir de dezembro de 2006. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, o risco de perda é provável e estimado em R\$ 5.300 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007. Sendo assim, o montante está provisionado nas demonstrações financeiras consolidadas; e

Dentre as principais ações com risco de perda possível, podemos destacar:

- (i) Ação declaratória, com pedido de tutela antecipada, ajuizada pela Associação Beneficente e Educacional Recoleta na qual se objetiva a condenação da SESES ao pagamento de multa contratual, no valor de R\$ 2.350, tendo em vista a resolução de contrato de superfície de imóvel situado na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, o risco de perda é possível;
- (ii) Ação cível pública, com pedido de tutela antecipada, proposta pelo Ministério Público Federal em face de várias instituições de ensino superior, nos incluindo, na qual se objetiva a abstenção das rés de cobrarem taxa para a confecção da primeira via do diploma de conclusão de curso e a devolução em dobro da taxa cobrada dos ex-alunos já formados. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, o risco de perda é possível e o valor estimado da causa é de R\$ 1.000; e
- (iii) Ação promovida por Wilson Park Hotel (“WPH”) e outros, com pedido de tutela antecipada, na qual se objetiva a desconstituição de contrato de locação, cessão de locação e de sublocação do imóvel situado na Rua Caçador, nº 185 (atual 211), na cidade de Nova Hamburgo, Estado do Rio Grande do Sul. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, o risco de perda é possível e o montante estimado da ação é de R\$ 500.

Nenhuma provisão para contingências foi consignada nas demonstrações financeiras consolidadas para estas ações.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Provisão para contingências--Continuação

(b) Contingências trabalhistas

Os principais pedidos das reclamações trabalhistas são horas extras, reconhecimento de vínculo empregatício e equiparação salarial. Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista e, para fazer face às prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão no montante de R\$ 8.800 em 30 de setembro de 2007 (R\$ 8.017 - 30 de junho de 2007).

Dentre as demandas de natureza trabalhista que consideramos de maior relevância, em razão do valor envolvido e do interesse institucional, destacam-se cinco autos de infração lavrados pelo Ministério do Trabalho, cujo montante total importa em R\$ 1.050. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, o risco de perda é possível, portanto, nenhum montante foi provisionado nas demonstrações financeiras consolidadas.

(c) Contingências tributárias

A SESES está discutindo na esfera judicial o lançamento relativo à cobrança do FINSOCIAL em face da suspensão, pela Secretaria da Receita Federal, de sua imunidade tributária através do Ato Declaratório nº 14/96. Por conta desse processo, foram efetuados depósitos judiciais em 2005, no montante de R\$ 930, sendo constituída provisão para contingências no mesmo valor.

Adicionalmente, a SESES também está discutindo na esfera judicial a exigência da contribuição ao PIS. Trata-se de ação objetivando a declaração de inexistência de relação jurídico-tributária da obrigação do recolhimento da contribuição ao PIS na medida em que a SESES é portadora do CEBAS, bem como do reconhecimento do direito à restituição dos valores recolhidos nos últimos dez anos. A sentença foi favorável à Entidade e a União Federal interpôs Recurso de Apelação, que encontra-se pendente de julgamento. Por conta desse processo, passaram a ser depositados judicialmente os valores que seriam devidos a título do PIS (à base de 1% da folha de pagamento). Em 30 de setembro de 2007, os depósitos judiciais correspondem a R\$ 4.900, sendo constituída provisão para contingências no mesmo valor, considerada suficiente pela Administração e por seus consultores jurídicos internos e externos.

(i) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")

A SESES foi considerada sem fins lucrativos e de caráter filantrópico até 9 de fevereiro de 2007. Portanto, até essa data gozava, nos termos dos artigos 150 - inciso VI, letra C - e 195 - parágrafo 7º - da Constituição Federal e dos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/97, de imunidade e isenção tributária, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual através do Decreto nº 86.072, de 4 de junho de 1981 e da Lei nº 2.536, de 3 de janeiro de 1975, respectivamente. A SESES possuía, ainda, os seguintes certificados

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Provisão para contingências--Continuação

(c) Contingências tributárias--Continuação

(i) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")--Continuação

emitidos por órgãos governamentais: (a) certificado de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social; (b) Título Declaratório de Regularidade de Situação Estadual; e (c) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, emitido pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS.

O artigo 55 da Lei nº 8.212/91, com alterações constantes da Lei nº 9.732/98, considera estar isenta de pagamento da cota patronal do INSS a entidade beneficente de assistência social, que atenda os seguintes requisitos: (a) seja reconhecida como de utilidade pública Federal e Estadual ou Municipal; (b) seja portadora do Certificado e do Registro de Entidade de Fins Filantrópicos - CEFF, fornecido pelo Conselho Nacional de Assistência Social, renovados a cada três anos; (c) promova, gratuitamente e em caráter exclusivo, a assistência social beneficente; (d) não percebam seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração e não usufruam vantagens ou benefícios a qualquer título; e (e) aplique integralmente o eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

A Lei nº 9.732/98, além de alterar a redação do inciso III, do artigo 55, da Lei nº 8.212/91, estabeleceu que: (a) as entidades sem fins lucrativos educacionais, que não pratiquem de forma exclusiva e gratuita atendimento a pessoas carentes, gozarão da isenção das contribuições de que tratam os artigos 22 (cota patronal do INSS) e 23 (CSLL e COFINS) da Lei nº 8.212/91, na proporção do valor das vagas cedidas, integral e gratuitamente, a carentes, desde que satisfaçam os requisitos do artigo 55 da referida Lei, (b) o disposto no artigo 55 da Lei nº 8.212/91, na nova redação, e no artigo 4o. desta Lei terá aplicação a partir da competência abril de 1999 e (c) fica cancelada, a partir de abril de 1999, toda e qualquer isenção concedida, em caráter geral ou especial, de contribuição para a seguridade social em desconformidade com o artigo 55 da Lei nº 8.212/91, na sua nova redação, ou com o artigo 4º desta Lei. Cabe ressaltar que os artigos 1º, no que se refere a alteração da redação do artigo 55 da Lei nº 8.212/91, 4º, 5º e 7º, estão com sua eficácia suspensa em decorrência de liminar concedida na Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADIN nº 2.028-5, de 11 de novembro de 1999.

Conforme mencionado anteriormente, à época de sua constituição a SESES foi reconhecida como entidade sem fins lucrativos, e em razão disso lhe foi assegurado o direito à isenção da contribuição patronal do INSS incidente sobre a folha de pagamento. Os normativos legais posteriores preservaram sua condição de pessoa jurídica isenta, situação essa que legalmente perdurou até fevereiro de 2007, quando a SESES foi transformada em sociedade com fins lucrativos.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Provisão para contingências--Continuação

(c) Contingências tributárias--Continuação

(i) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")--Continuação

A SESES tem sido questionada pelo INSS quanto às renovações do CEBAS concedidas nos anos de 2000 e 2003. A Secretaria da Receita Previdenciária apresentou recursos ao Ministro da Previdência Social objetivando desconstituir as duas últimas referidas renovações do CEBAS concedidas pelo CNAS. Porém, a SESES aderiu em dezembro de 2004 ao PROUNI e, sendo assim, é assegurado às entidades que aderirem e adotarem as suas regras o direito de obter a restauração da CEBAS e o restabelecimento da isenção da contribuição social, caso o indeferimento ou cancelamento da isenção, referente os dois últimos triênios, não tenha sido em razão do descumprimento dos requisitos previstos nos incisos III, IV e V do artigo 55 da Lei nº 8.212/91, ou seja: (a) promova assistência social gratuita; (b) não remunere seus dirigentes; e (c) aplique o resultado operacional no desenvolvimento de seus objetivos institucionais. Os questionamentos oferecidos pela Secretaria da Receita Previdenciária não alegam infringência àqueles dispositivos, o que, em tese, daria à SESES o direito de restauração do CEBAS caso viesse a perdê-lo.

Considerando que o CEBAS é, na óptica das autoridades fiscais, imprescindível à fruição da imunidade/isenção, na eventualidade de seu cancelamento em determinado período, todos os demais tributos e contribuições devidos pelas sociedades empresárias poderão vir a ser exigidos pelas autoridades fiscais retroativamente e acrescidos dos encargos monetários, além dos valores relativos aos questionamentos do INSS.

Com base na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração da Companhia não espera obter decisão final desfavorável nesse processo e classifica a expectativa de perda como remota; por esse motivo, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras consolidadas.

(ii) Transformação em sociedade empresarial com fins lucrativos

As Mantenedoras e a SESES efetuaram a alteração de suas naturezas jurídicas de sociedades civis sem fins lucrativos para sociedades empresárias em 30 de setembro de 2005 e 9 de fevereiro de 2007, respectivamente. Com a referida alteração da natureza jurídica das Mantenedoras e da SESES, estas perdem o direito do gozo de imunidades e isenções fiscais previstas para entidades sem fins lucrativos, passando a se sujeitar às regras de tributação aplicáveis às demais pessoas jurídicas, ressalvadas as isenções decorrentes do PROUNI.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Provisão para contingências--Continuação

(c) Contingências tributárias--Continuação

(ii) Transformação em sociedade empresarial com fins lucrativos--Continuação

A Administração entende, consubstanciada na opinião de seus assessores jurídicos e tributários, que a simples transformação das Mantenedoras em sociedades lucrativas não é fato gerador de tributos, e que somente os lucros, rendimentos, receitas e ganhos de capital gerados após esta transformação é que serão alcançados pela tributação, ressalvados os benefícios fiscais do PROUNI. Sendo assim, os superávits gerados no período em que as Mantenedoras eram imunes e isentas não sofrerão ou sofrerão qualquer tributação, sob a condição de não serem distribuídos aos sócios das entidades e de serem reinvestidos nas próprias instituições, ou seja, mantidos nos patrimônios sociais das mesmas. Entretanto, as autoridades fiscais poderão vir a questionar tal transformação e exigir o recolhimento dos tributos incidentes sobre os resultados isentos auferidos até a data da mesma.

(d) Outros assuntos tributários contingentes

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias das atividades das SESES e das Mantenedoras, destacamos o seguinte:

- (i) Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira ("CPMF"): a SESES, entendia não estar sujeita a incidência de tal contribuição nos termos da Emenda Constitucional nº 21/99, assim como foi entendimento de seus consultores jurídicos que a isenção estava configurada nos termos da Lei nº 9.311/96 e Instruções Normativas da Secretaria da Receita Federal aplicáveis à espécie;
- (ii) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): isenção da referida contribuição, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1 de fevereiro de 1999, sobre as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei nº 9.532/97. Adicionalmente, a SESES, com base na opinião de seus advogados, entendeu estar assegurada a referida isenção, uma vez que a eficácia dos artigos da Lei nº 9.732/98 está suspensa por ADIN;
- (iii) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"): a SESES e as Mantenedoras entenderam, enquanto sem fins lucrativos e considerando que a eficácia dos artigos da Lei nº 9.732/98 está suspensa pela ADIN, que estavam isentas da referida contribuição, nos termos do artigo 15, parágrafo 1º, da Lei nº 9.532/97.

A Administração da SESES e das Mantenedoras, assim como seus consultores jurídicos, entenderam estar assegurada a isenção integral das referidas contribuições; por esse motivo, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras consolidadas.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

A Companhia foi constituída em 31 de março de 2007 com capital inicial de R\$ 1, dividido em 1.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Na mesma data de sua constituição, os acionistas aprovaram o aumento do seu capital para R\$ 27.073 mediante emissão de 299.999.000 ações ordinárias e 100.000.000 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, as quais foram inteiramente subscritas e integralizadas mediante conferência do investimento devido por cada acionista da Companhia em quotas do capital social da SESES, da SESP, da SESCE, da SESPE e STB.

Do total do aumento de capital procedido, R\$ 15.191 estão relacionados às reserva de capital contabilizadas nos respectivos patrimônios líquidos das sociedades investidas por conta do incentivo fiscal concedido pelo PROUNI. Tais valores não poderão ser distribuídos aos acionistas dessas sociedades controladas e, consequentemente aos acionistas da Companhia, mediante restituição ou redução do capital, por até cinco anos após a data em que ocorreu a capitalização nas investidas.

Em 21 de junho de 2007, foi aprovado o grupamento das ações representativas do capital social da Companhia na proporção de 2 (duas) ações para 1 (uma) ação da respectiva espécie e classe, de acordo com o disposto no artigo 12 da Lei das Sociedades por Ações. Em decorrência do referido grupamento de ações, o capital social da Companhia, subscrito e totalmente integralizado passou para R\$ 27.073, dividido em 200.000.000 de ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 150.000.000 ordinárias e 50.000.000 preferenciais.

Em 01 de agosto de 2007, o Conselho de Administração da Companhia homologou o aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, em vista da subscrição integral no montante de R\$ 268.164 mediante emissão pública de 35.755.200 ações, sendo 11.918.400 ações ordinárias e 23.836.800 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de R\$ 7,50 (sete reais e cinquenta) por ação ordinária e R\$ 7,50 (sete reais e cinquenta) por ação preferencial. Dessa forma, o capital social da Companhia foi aumentado de R\$ 27.073 para R\$ 295.237, dividido em 161.918.400 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, 73.836.800 ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2007, o capital autorizado da Companhia é de R\$ 1.000.000, sendo o capital social subscrito e integralizado representado da seguinte forma:

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Patrimônio líquido--Continuação

(a) Capital social--Continuação

Acionistas	Quantidade de ações	
	Ordinárias	Preferenciais
João Uchôa Cavalcanti Netto	137.554.397	32.608.795
Marcel Cleófas Uchôa	1.500.000	500.000
André Cleófas Uchoa	1.500.000	500.000
Monique Uchoa Cavalcanti de Vasconcelos	1.500.000	500.000
Demais Acionistas	19.864.003	39.728.005
	161.918.400	73.836.800

(b) Reserva de capital

Conforme mencionado na Nota 2k, à época de sua constituição, a SESES foi reconhecida como entidade sem fins lucrativos, e em razão disso gozava de imunidade e isenção tributária, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual. Com a transformação da SESES em sociedade com fins lucrativos, em 9 de fevereiro de 2007, a Entidade passou a se sujeitar à carga tributária devida por uma sociedade comercial, ressalvadas as isenções decorrentes à adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI. A exemplo da SESES, as Mantenedoras, embora não tivessem caráter filantrópico, quando de sua constituição também foram reconhecidas como entidades sem fins lucrativos, fazendo jus a determinadas isenções fiscais até 30 de setembro de 2005 quando foram transformadas em sociedades empresariais com fins lucrativos.

Quando do referido aumento do capital social, os acionistas da Companhia atribuíram ao preço de emissão das ações o valor de R\$ 27.072, ao passo que o valor dos ativos utilizados na integralização do capital indicava que as quotas da SESES e das Mantenedoras possuíam um valor patrimonial de R\$ 123.554.

O valor deste aumento de capital (R\$ 27.072) equivale aos recursos efetivamente aportados pelos acionistas controladores no negócio, seja como capital inicial, seja como aumento do mesmo mediante a capitalização de lucros e reservas de lucros gerados após a transformação da SESES e das Mantenedoras em sociedades empresárias com fins lucrativos. O valor da diferença (R\$ 96.482) entre o montante atribuído aos bens pelos acionistas subscritores e o montante desses bens à valor patrimonial, foi registrado na Companhia em rubrica específica de reserva de capital (ágio na subscrição de ações) e refere-se, substancialmente, ao saldo remanescente dos resultados acumulados auferidos pelas empresas controladas (SESES e Mantenedoras) antes da transformação de sua forma jurídica de entidades sem fins lucrativos para sociedades empresárias.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Patrimônio líquido--Continuação

(c) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações os acionistas terão direito a receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, um percentual equivalente a , no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro do exercício. O dividendo mínimo previsto, não será obrigatório no exercício social em que a Administração informar à Assembléia Geral Ordinária ser o mesmo incompatível com a situação financeira da Companhia.

14 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30/09/2007	Período Findo em 30/09/2007(*)	Trimestre findo em 30/09/2007	Período Findo em 30/09/2007(*)
Receitas financeiras				
Multa e Juros recebidos por atraso			4.556	5.329
Rendimentos de aplicações financeiras	3.958	3.958	5.471	6.683
	<u>3.958</u>	<u>3.958</u>	<u>10.027</u>	<u>12.012</u>
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	1.177	1.177	3.951	4.778
Juros e encargos financeiros	3	3	421	886
	<u>1.180</u>	<u>1.180</u>	<u>4.372</u>	<u>5.664</u>
	<u>2.778</u>	<u>2.778</u>	<u>5.655</u>	<u>6.348</u>

(*) compreende o período desde a constituição da Companhia (31 de março de 2007) até a data indicada.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Resultado não operacional

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30/09/2007	Período findo em 30/09/2007(*)	Trimestre findo em 30/09/2007	Período findo em 30/09/2007(*)
Receitas não operacionais				
Outras receitas não operacionais			1.482	428
			1.482	428
Despesas não operacionais				
Despesas extraordinárias (i)	(15.513)	(17.188)	(15.513)	(17.188)
Outras despesas não operacionais			(18)	(68)
	(15.513)	(17.188)	(15.531)	(17.256)
	(15.513)	(17.188)	(14.049)	(16.828)

(i) Em conformidade com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2007, a Companhia contabilizou como despesas extraordinárias, as despesas relacionadas com o processo de abertura de capital. Os detalhes sobre os montantes registrados relativos a estas despesas extraordinárias são os seguintes:

	Controladora e Consolidado	
	Trimestre findo em 30/09/2007	Período findo em 30/09/2007 (*)
Advogados, auditores e consultores	1.578	3.137
Impostos e taxas	14	114
Comissões de colocação	13.320	13.320
Outras	601	617
	15.513	17.188

(*) compreende o período desde a constituição da Companhia (31 de março de 2007) até a data indicada.

16 Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto nº 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSLL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

As Mantenedoras SESP, SESCE, SESPE e STB e a SESES aderiram ao PROUNI no 1º semestre de 2005, e passaram a usufruir de seus benefícios a partir da transformação de suas sociedades de entidades sem fins lucrativos para entidades empresárias a partir de outubro de 2005 e fevereiro de 2007, respectivamente. Anteriormente a essas datas, as entidades eram isentas de IRPJ e CSLL.

A reconciliação desses tributos apurados conforme alíquotas nominais e os valores dos tributos registrados no trimestre e período findos em 30 de setembro de 2007 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30/09/2007	Período findo em 30/09/2007	Trimestre findo em 30/09/2007	Período findo em 30/09/2007
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	12.852	14.248	10.946	23.965
(+) parcela resultado da Irep e Curitiba de janeiro a agosto (ii)			1.906	1.906
(-) parcela do lucro relativa a SESES (i)				(10.575)
Lucro ajustado antes do imposto de renda e da contribuição social	12.852	14.248	12.852	15.296
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis			283	453
Amortização de ágio	571	571	571	571
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(26.660)	(29.774)	(109)	(109)
Compensação de prejuízo fiscal				
Adições/exclusões temporárias:				
Provisão para contingências			5.963	5.839
Parcela resultado da Irep e Curitiba de janeiro a agosto (ii)			(4.484)	(4.484)
Outras			131	131
	(13.237)	(14.955)	15.207	17.697
Alíquotas:				
Imposto de renda	15%	15%	15%	15%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente)	10%	10%	10%	10%
Contribuição social	9%	9%	9%	9%
Valor do imposto e da contribuição:				
Imposto de renda			3.982	4.661
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente)			2.763	3.187
Contribuição social			2.439	2.847
			9.184	10.695
Menos: total de isenção (reserva de capital nas controladas)			(8.322)	(9.647)
Imposto de renda e contribuição social devidos - corrente			862	1.048

- (i) Conforme descrito na Nota 2k, a SESES foi considerada sem fins lucrativos e de caráter filantrópico até 9 de fevereiro de 2007. Portanto, até essa data gozava nos termos da Lei de imunidade e isenção tributária.
- (ii) Refere-se ao lucro auferido pela IREP e CURITIBA antes da aquisição pela Controladora.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Como descrito na Nota 2k as empresas controladas são beneficiárias de incentivos fiscais relativos a tributos federais em decorrência de terem aderido ao "PROUNI", sendo que tais incentivos são reconhecidos contabilmente, nessas controladas, em reserva de capital, enquanto que seu reflexo na controladora está contabilizado como resultado de equivalência patrimonial. Para fins de consolidação, essa parcela incentivada que está considerada no resultado da controladora é ajustada contra a rubrica de despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

A Companhia não reconheceu o ativo fiscal diferido decorrente do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social tendo em vista ser uma empresa de participações recém constituída, cuja geração de resultados futuros será baseada substancialmente em resultado de equivalência patrimonial. A controlada SESES e as controladas SESP, SESCE, SESPE e STB alteraram sua forma jurídica de sociedades sem fins lucrativos para sociedades empresárias em fevereiro de 2007 e outubro de 2005, respectivamente, e não apresentam histórico de rentabilidade. Desta forma, não vem sendo registrado o ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (R\$ 4.501).

17 Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Em 30 de setembro de 2007, os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e de suas controladas, encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado. Os principais estão descritos a seguir, bem como os critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado:

(a) Disponibilidades e valores equivalentes

Os valores contabilizados se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17 Instrumentos financeiros--Continuação

(b) Partes relacionadas

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

(c) Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos são similares aos dos saldos contábeis, e as condições e os prazos dos empréstimos e financiamentos obtidos estão apresentados na Nota 9.

(d) Demais instrumentos financeiros ativos e passivos

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Gerenciamento de riscos

Todas as operações de suas controladas são realizadas com bancos de primeira linha, o que minimiza seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

(a) Risco de crédito

A política de matrículas das sociedades controladas está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitarem no curso de seus negócios.

(b) Risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros a que as sociedades controladas estão expostas é em função de sua dívida de longo prazo e, em menor escala de curto prazo. A dívida a taxa de juros flutuantes expressa em reais está sujeita, principalmente, à flutuação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Adicionalmente, qualquer aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos empréstimos estudantis, inclusive os empréstimos nos termos do FIES, e reduzir a demanda em relação aos cursos.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17 Instrumentos financeiros--Continuação

(c) Risco de taxa de câmbio

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois suas controladas não possuem operações relevantes em moeda estrangeira.

Não existiam operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho e 30 de setembro de 2007.

18 Cobertura de seguros (não revisada pelos auditores independentes)

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2007, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio de bens do imobilizado	29.450
Responsabilidade Civil	4.880
Despesa Fixa	1.340
Equipamentos Eletrônicos	1.530
Queda de aeronave	860
Demais ramos	3.508

19 Compromissos

As empresas controladas possuem diversos contratos de aluguel de suas instalações. Os compromissos futuros relacionados a esses contratos em vigor em 30 de setembro de 2007, considerando (i) que haverá renovações normais em seus prazos de vencimentos e (ii) levando-se em conta os valores conhecidos naquela data, serão anualmente da ordem de R\$ 72.000 pelos próximos 5 anos.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19 **Compromissos--Continuação**

Os acionistas controladores detêm a totalidade das quotas das seguintes sociedades mantenedoras de instituições de ensino superior: (i) SESSE; (ii) SESAL; (iii) UNEC; e (iv) SESAP, mantenedora da Faculdade do Amapá. Adicionalmente, tais acionistas detêm também a totalidade das quotas da Asociación de Estudios Superiores de Las Américas, no Paraguai, que possui uma unidade, e 80% das quotas da Escuela de Informática SRL, no Uruguai, que possui uma unidade, ambas recém adquiridas.

Em 7 de abril de 2007, firmamos um Memorando de Intenções com os acionistas controladores, na qualidade de sócios de tais sociedades, objetivando a aquisição, mediante pagamento em dinheiro, dessas sociedades a valor patrimonial contábil tão logo apresentem patrimônio líquido positivo. Acreditamos que tais aquisições se efetivem até o final de 2008.

20 **Remuneração dos administradores**

As remunerações dos Administradores, compreendendo os membros do Conselho de Administração são computadas como despesas do período. Conforme aprovado pelas Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2007, foi fixado o limite de R\$ 150 mensais para remuneração dos membros do Conselho de Administração. A remuneração da Diretoria Estatutária vem sendo efetuada pela controlada SESES, e repassada, mediante rateio para as demais mantenedoras, conforme mencionado na Nota 6. O valor mensal dessa remuneração, incluindo seus respectivos encargos é de R\$ 392.

21 **Outras informações**

(a) **Aquisições de outras sociedades em negociação**

Em 28 de agosto de 2007, a Companhia firmou um Memorando de Entendimentos visando à aquisição de 80% das quotas do capital social das empresas Sociedade de Educação Continuada Ltda., uma distribuidora de ensino à distância sediada em Curitiba, e da Sociedade Técnica Educacional S/C Ltda., uma mantenedora de uma faculdade sediada no Paraná.

A aquisição prevista terá um preço vinculado à receita líquida dessas Sociedades nos exercícios de 2008, 2009 e 2010, com um valor mínimo de aquisição de R\$ 150.000, a ser pago, em três parcelas, com vencimento no mês de fevereiro subsequente ao respectivo exercício, tendo como base 30% da receita líquida anual dos referidos exercícios, e mediante um adiantamento de R\$ 30.000, a ser realizado na data de celebração do Contrato Definitivo de Aquisição, cujo montante será descontado da primeira parcela.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21 Outras informações--Continuação

(a) Aquisições de outras sociedades em negociação--Continuação

O eventual valor de ajuste, para que seja atingido o valor mínimo de aquisição, será pago no vencimento da última parcela que ocorrerá em 15 de fevereiro de 2011. A efetivação da operação depende da verificação de diversas condições precedentes, inclusive, a realização de auditoria legal, contábil e financeira com resultados satisfatórios para a Companhia, bem como a negociação pelas partes dos instrumentos contratuais definitivos. Até a presente data, estas condições não foram atendidas, e nenhum contrato preliminar ou definitivo foi assinado.

22 Informações suplementares às Informações Trimestrais

(a) Demonstração dos Fluxos de Caixa

Com o objetivo de propiciar informações adicionais, está sendo apresentada a demonstração do fluxo de caixa preparada de acordo com as Normas e Procedimentos Contábeis - NPC 20 emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora 3º Trimestre 2007	Consolidado 3º Trimestre 2007
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do trimestre	12.852	12.852
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização		5.840
Amortização de ágio	571	571
Equivalência patrimonial	(26.660)	
	(13.237)	19.263
Variações nos ativos e passivos:		
Redução em contas a receber		3.477
Aumento em outros ativos	(164)	(3.130)
Aumento em fornecedores	28	1.404
Aumento no imposto de renda e na contribuição social		1.048
Aumento em impostos, taxas e contribuições	5	248
Aumento (redução) em salários e encargos sociais	21	(4.179)
Redução em mensalidades recebidas antecipadamente		(952)
Aumento na provisão para contingências		3.884
Redução em outros passivos		(599)
Variações nas operações com partes relacionadas:		
Aumento de contas a receber	(1.442)	(2.863)
Aumento (redução) de contas a pagar	(2.401)	5.703
Resultado de exercícios futuros		(794)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(17.190)	22.510
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Investimentos em empresas controladas	2.785	
Ágio na aquisição de participações acionárias	(54.843)	(54.843)
Outros investimentos		(14)
Imobilizado		(12.481)
Diferido		(1.033)
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) geradas pelas atividades de	(52.058)	(68.371)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Aumento de capital	268.164	268.164
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(1.732)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	268.164	266.432
Aumento (Redução) nas disponibilidades	198.916	220.571
No início do período	14	43.183
No final do período	198.930	263.754
Variação no saldo de disponibilidades	198.916	220.571

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
Reapresentação Espontânea

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2007

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

* * *

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	

Vide comentário na seção 8.1.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
1	Ativo Total	595.368	310.321
1.01	Ativo Circulante	375.537	153.420
1.01.01	Disponibilidades	263.754	43.183
1.01.02	Créditos	106.624	107.809
1.01.02.01	Clientes	81.581	85.058
1.01.02.02	Créditos Diversos	25.043	22.751
1.01.02.02.01	Partes Relacionadas	18.737	15.874
1.01.02.02.02	Adiantamentos a funcionarios/terceiros	3.480	4.078
1.01.02.02.03	Contas a Compensar - Sistema FIES	2.826	2.799
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	5.159	2.428
1.02	Ativo Não Circulante	219.831	156.901
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.241	271
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.241	271
1.02.02	Ativo Permanente	218.590	156.630
1.02.02.01	Investimentos	54.513	227
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	54.272	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	241	227
1.02.02.02	Imobilizado	162.996	156.355
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	1.081	48

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
2	Passivo Total	595.368	310.321
2.01	Passivo Circulante	160.074	157.711
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	210	1.890
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	15.115	13.711
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	13.262	11.966
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	5.703	0
2.01.08	Outros	125.784	130.144
2.01.08.01	Salários e encargos sociais	97.148	101.327
2.01.08.02	Mensalidades recebidas antecipadamente	25.228	26.180
2.01.08.03	Outras contas a pagar	3.408	2.637
2.02	Passivo Não Circulante	29.328	26.334
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	17.137	13.349
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	20	72
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	16.852	12.968
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	16.852	12.968
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	265	309
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	12.191	12.985
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	405.966	126.276
2.04.01	Capital Social Realizado	295.237	27.073
2.04.02	Reservas de Capital	96.481	97.806
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.248	1.397
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 31/03/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 31/03/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	316.937	632.719	0	0
3.01.01	Receita de Mensalidades	309.412	619.316	0	0
3.01.02	Outras	7.525	13.403	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(102.173)	(207.493)	0	0
3.02.01	Gratuidades - Bolsas de Estudo	(81.266)	(167.991)	0	0
3.02.02	Devolução de Mensalidades e Taxas	(1.002)	(1.672)	0	0
3.02.03	Descontos Concedidos	(9.974)	(18.431)	0	0
3.02.04	Impostos	(9.931)	(19.399)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	214.764	425.226	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(130.184)	(271.455)	0	0
3.05	Resultado Bruto	84.580	153.771	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(56.817)	(121.647)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(61.901)	(127.424)	0	0
3.06.02.01	Gerais, Administrativas e com Vendas	(61.901)	(127.424)	0	0
3.06.03	Financeiras	5.655	6.348	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	10.027	12.012	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4.372)	(5.664)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(571)	(571)	0	0
3.06.05.01	Amortização de ágio	(571)	(571)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	27.763	32.124	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	(14.049)	(16.828)	0	0
3.08.01	Receitas	1.482	428	0	0
3.08.02	Despesas	(15.531)	(17.256)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	13.714	15.296	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 31/03/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 31/03/2006 a 30/09/2006
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(862)	(1.048)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	12.852	14.248	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	235.755	235.755	0	0
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,05451	0,06044	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Estácio Anuncia seus Resultados Consolidados:
EBITDA no terceiro trimestre de R\$32 milhões
(margem de 14,8%)
e de R\$83 milhões no acumulado de nove meses
(margem de 12,9%)**

Resultados 3T07

14 de Novembro
(não-auditados)

Considerando que a Empresa foi constituída em 31 de março de 2007, apresentamos somente para fins de comparação, as informações pro forma dos primeiros nove meses de 2006, de 2007 e do terceiro trimestre de 2006, partindo-se da premissa que a constituição da Empresa houvesse ocorrido em 1º de janeiro de 2006. Adicionalmente, certas informações foram apresentadas ajustadas para refletir o pagamento de impostos na SESES, nossa maior subsidiária, a qual, a partir de fevereiro de 2007, com sua transformação em sociedade empresarial com fins lucrativos, passou a se sujeitar às regras de tributação aplicáveis às demais pessoas jurídicas, ressalvadas as isenções decorrentes do Programa Universidade para Todos ("PROUNI"). Estas informações apresentadas para fins comparativos não devem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para quaisquer outros fins societários.

Teleconferências

Português

14 de novembro de 2007

12h00 (Brasília)

9h00 (US EST)

Tel.: +55 (11) 2101-4848

Código: Estácio

Replay: +55 (11) 2101-4848

Inglês

14 de novembro de 2007

14h00 (Brasília)

11h00 (US EST)

Tel.: +1(973) 935-8893

Código: 9452471

Replay: +1(973) 341-3080

DESTAQUES

- **Conclusão da Oferta Primária** e listagem de nossas ações no Nível 2 da Bovespa em 30/07/2007, com captação de recursos de R\$ 268 milhões.
- **Aquisição do Centro Universitário Radial**, com 6 campi na cidade de São Paulo, 1 campus na região do ABC Paulista e 1 campus em Curitiba, com mais de 10 mil alunos, por R\$56 milhões.
- EBITDA de R\$ 32 milhões no 3T07, com margem de 14,8%, e de R\$ 83 milhões nos 9M07, com margem de 12,9%. **Ajustado às despesas extraordinárias com rescisões contratuais, o EBITDA no 3T07 soma R\$34 milhões (margem de 15,6%)**. Tendo em vista o modelo de crescimento da Estácio, com baixa imobilização e fortemente centrado em aluguéis ("asset light"), cabe mencionar que a margem EBITDA ex-aluguéis no 3T07 foi de 23,4%.
- **Lucro Líquido de R\$13 milhões no 3T07 e de R\$48 milhões nos 9M07**. Ajustado às despesas extraordinárias com a OPA, o Lucro Líquido foi de R\$28 milhões no 3T07 e de R\$65 milhões nos 9M07.

Tabela 1 - Indicadores Financeiros

3T07	3T06 ¹	Var. %	R\$ milhões	9M07	9M06 ¹	Var. %
214,8	199,2	7,8%	Receita Líquida	645,1	606,5	6,4%
84,6	72,7	16,3%	Lucro Bruto	243,1	201,3	20,7%
39,4%	36,5%	2,9 p.p.	Margem Bruta (%)	37,7%	33,2%	4,5 p.p.
31,8	25,8	23,0%	EBITDA	83,2	42,4	96,2%
14,8%	13,0%	1,8 p.p.	Margem EBITDA (%)	12,9%	7,0%	5,9 p.p.
50,3	43,8	14,8%	EBITDA ex-Aluguéis	136,5	94,5	44,4%
23,4%	22,0%	1,4 p.p.	Margem EBITDA ex-Aluguéis	21,1%	15,6%	5,5 p.p.
28,4	18,0	58,2%	Lucro Líquido ²	65,2	15,7	315,9%
13,2%	9,0%	4,2 pp.	Margem Líquida (%)	10,1%	2,6%	7,5 p.p.

¹ ajustado aos impostos

² exclui as despesas extraordinárias com a OPA, conforme detalhado na tabela 7 deste relatório.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Conclusão da Oferta Primária

Os resultados da Estácio Participações S/A no terceiro trimestre de 2007 estão em linha com as metas estabelecidas e confirmam o compromisso da administração com o crescimento e a eficácia operacional de nossas subsidiárias, objetivando o aumento das margens e da rentabilidade da Companhia.

Concluímos a Oferta Primária (OPA), com listagem de nossas ações no nível 2 da Bovespa em 30 de Julho, captando R\$252 milhões líquidos que, somados à sólida posição financeira da empresa, permitirão a realização dos investimentos previstos.

Aquisição do Centro Universitário Radial

A aquisição da UniRadial é um primeiro passo nessa direção. Com um centro universitário em São Paulo e uma faculdade no ABC paulista, essa aquisição possibilita à Estácio acelerar seu crescimento nesse importante mercado do país. A Radial Curitiba também representa a abertura de um importante mercado para a Estácio. Mesmo adquirida em final de agosto, a UniRadial já foi incorporada ao grupo. Com a incorporação de 08 novas unidades no trimestre, passamos agora a ter 62 campi em 12 estados brasileiros e cerca de 180 mil alunos regularmente matriculados em nossos cursos de graduação presencial.

Incorporação Operacional da Radial

Efetivamos ainda a assinatura de um Memorando de Entendimentos visando à aquisição da Sociedade de Educação Continuada e da Sociedade Técnica Educacional da Lapa, com foco no ensino a distância – cujo processo de diligência encontra-se em curso - reafirmando nosso foco no crescimento sustentado da Estácio, e desenvolvimento de novos negócios relacionados à educação.

Aumento de 54 para 62 campi em 12 estados

Dentro do plano de racionalização acadêmica e operacional em curso visando capturar as sinergias que a escala de nosso negócio permite, recentemente foi criado o cargo de Diretor Superintendente, para o qual foi nomeado o executivo João Rosas, que tem como metas a aceleração do processo de eficácia operacional e do crescimento da empresa.

Aceleração do processo de turnaround

No trimestre, nossa base média de alunos apresentou estabilidade frente ao terceiro trimestre do ano anterior. Tendo em vista o aumento da mensalidade média no período, observamos aumento da Receita Líquida na comparação anual, mesmo com a nova carga tributária.

No ano de 2007, como esperado, a Estácio vem fazendo frente a uma carga tributária substancialmente maior, fruto da transformação da nossa principal subsidiária, a SESES, em sociedade com fins lucrativos. Todavia, o plano de ação em curso tem apresentado resultados consistentes, fazendo com que o desempenho apresentado até aqui tenha superado totalmente a pressão de custos relativos dos tributos adicionais. O impacto nos nove meses de 2007 foi de R\$ 45 milhões no EBITDA (53% do EBITDA do período) e de R\$ 55 milhões no Lucro Líquido.

Otimização das operações

Aumentamos nosso saldo de caixa em R\$ 22 milhões no trimestre, com a posição líquida atingindo R\$ 65 milhões. Considerando a OPA, o caixa total atingiu R\$ 263,7 milhões, descontado o pagamento vinculado à aquisição da UniRadial.

Sólidos Resultados Financeiros no Trimestre

Cabe destacar ainda o crescimento de alunos bolsistas dentro do Programa Universidade para Todos – PROUNI – do governo federal, demonstrando o total comprometimento da Estácio com as metas do governo de aumento da escolaridade e da criação de oportunidades e empregabilidade aos jovens de classes de renda mais baixa de nossa sociedade. Estamos convictos de que o crescimento sustentado de longo prazo do país estará baseado na melhoria dos níveis educacionais de toda a sociedade, para a qual o ensino superior privado terá um papel primordial a desempenhar.

Compromisso com o PROUNI

Os sólidos resultados registrados no trimestre e no acumulado do ano confirmam o acerto das medidas adotadas em nosso plano de ação. A expectativa da administração é de alcançar, em 2007, uma geração

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

operacional de caixa (EBITDA) próxima ao verificado em 2006, não obstante o substancial aumento da carga tributária neste ano, com impacto estimado de R\$60 milhões no EBITDA.

Continuamos focados na otimização e crescimento sustentado de nossas operações e rentabilidade, atentos a novas oportunidades de negócios na área de educação. Essa estratégia reflete a nossa proposta de valor aos alunos, centrada em preço, qualidade e conveniência, visando consolidar nossa liderança no setor de ensino superior privado no país e garantir a contínua geração de valor aos nossos acionistas. Nesse aspecto, cabe enfatizar que nosso modelo de crescimento permanece baseado em baixa imobilização de capital ("asset light"), visando otimizar o retorno sobre o capital investido.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ANÁLISE DOS RESULTADOS

De modo a possibilitar a análise dos resultados em bases comparáveis, consta indicado o resultado pro forma do 3T06 e dos 9M06 em base ajustada, como se tivesse havido a mesma incidência fiscal sobre a SESES naqueles períodos. As tabelas com as demonstrações de resultados do 3T07 e dos 9M07 encontram-se às páginas 16 e 17 deste relatório.

Todas as análises refletem a aquisição da UniRadial, adquirida ao final de agosto de 2007.

Tabela 2 – Indicadores Operacionais

	3T07	3T06	Var. %
Número Médio de Alunos (mil)	172,2	172,5	-0,2%
Mensalidade Média (R\$)	415,8	400,0	3,9%

RECEITA

A tabela 3, a seguir, apresenta as variações da receita em bases anuais, no terceiro trimestre e no acumulado de 9 meses de 2007, comparadas às de iguais períodos do ano anterior, ajustadas aos impostos.

Tabela 3 – Variações na Receita

3T07	3T06	Var. %	R\$ milhões	9M07	9M06	Var. %
309,4	295,6	4,7%	Mensalidades	935,4	898,6	4,1%
7,5	9,8	-23,1%	Outras	20,8	20,9	-0,5%
316,9	305,4	3,8%	Receita Bruta das Atividades	956,3	919,5	4,0%
(102,2)	(106,2)	-3,8%	Deduções da Receita Bruta	(311,1)	(313,0)	-0,6%
(81,3)	(87,2)	-6,8%	Gratuidades - Bolsas de Estudo	(254,8)	(258,1)	-1,3%
(1,0)	(1,2)	-13,0%	Devolução de Mensalidades e Taxas	(2,7)	(3,0)	-9,9%
(10,0)	(8,4)	18,3%	Descontos Concedidos	(26,6)	(26,7)	-0,4%
(9,9)	(9,4)	6,2%	Impostos	(27,0)	(25,2)	7,4%
214,8	199,2	7,8%	Receita Líquida das Atividades	645,1	606,5	6,4%

A receita bruta das atividades cresceu 3,8%, passando para R\$316,9 milhões no 3T07. No acumulado dos nove meses de 2007 (9M07) houve crescimento de 4,0% com a receita bruta totalizando R\$956,3 milhões.

As deduções da receita bruta somaram R\$102,2 milhões no 3T07, sendo reduzidas em 3,8% em relação ao mesmo trimestre de 2006. Esta variação decorreu principalmente da redução de

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

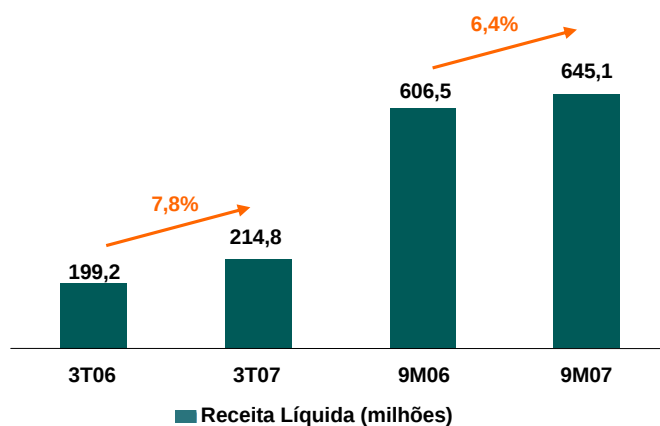
08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

gratuidades e bolsas de estudo, tendo em vista: (i) a mudança da condição da SESES, de entidade filantrópica para sociedade empresária - quando a prática vigente era a de concessão de bolsas no montante agregado equivalente a 20% da receita; e (ii) a adoção de uma política comercial de preços com menores descontos.

Resumindo, a variação anual da receita líquida foi de 7,8%, no 3T07 e de 6,4% nos 9M07.

Gráfico 1 – Receita Líquida (R\$ milhões)



CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (CSP)

O CSP é composto principalmente pelos gastos com o pessoal de ensino e com o pagamento de aluguéis, tendo em vista que o modelo de negócio e crescimento da Estácio é baseado em baixa imobilização e centrado em parcerias imobiliárias ("Asset Light"). O objetivo é reduzir a necessidade de investimentos e diluir os riscos da expansão, visando otimizar o retorno sobre o capital investido.

No 3T07, o custo de serviços somou R\$130,2 milhões, sendo R\$93,7 milhões com o pessoal docente (43,6% da RL) e R\$18,5 milhões com aluguéis (8,6% da RL), enquanto no 3T06 totalizou R\$126,5 milhões, sendo R\$91,3 milhões com pessoal docente (45,8% da RL) e R\$18,0 milhões com aluguéis (9,0% da RL).

Nos 9M07, esses custos totalizaram R\$ 402,0 milhões, e os gastos com pessoal docente e aluguéis representaram 45,6% e 8,2% da Receita Líquida do período, respectivamente, enquanto nos 9M06, o CSP ajustado foi de R\$405,2 milhões e os gastos com o pessoal docente e aluguéis representaram 46,7% e 8,6% da Receita Líquida, respectivamente.

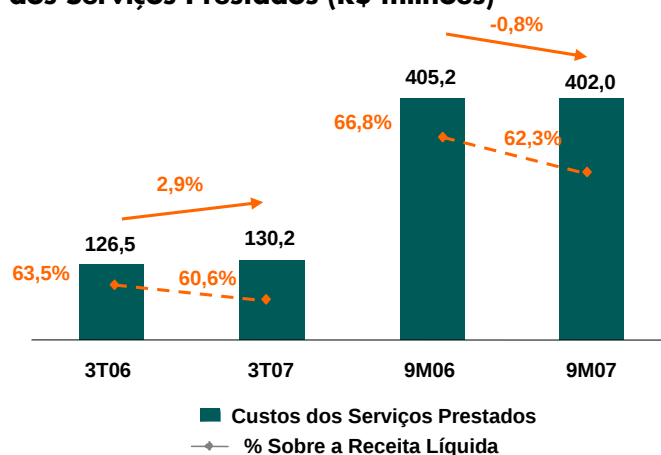
As variações e a participação do custo de serviços na Receita Líquida são apresentadas no gráfico 2, a seguir.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Gráfico 2 – Custo dos Serviços Prestados (R\$ milhões)



LUCRO BRUTO

O lucro bruto somou R\$84,6 milhões no 3T07 (margem de 39,4%) e R\$243,1 milhões nos 9M07 (margem de 37,7%).

Ajustado à mesma base de tributos, o crescimento no 3T07 foi de 16,3%, em relação ao 3T06, e de 20,7% nos 9M07, frente a igual período do ano anterior, como apresentado na tabela 4, a seguir.

Tabela 4 – Lucro Bruto

3T07	3T06 ¹	Var. %	R\$ milhões	9M07	9M06 ¹	Var. %
214,8	199,2	7,8%	Receita Líquida das Atividades	645,1	606,5	6,4%

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA				08.807.432/0001-10		
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE						
(130,2)	(126,5)	2,9%	Custos dos Serviços Prestados	(402,0)	(405,2)	-0,8%
84,6	72,7	16,3%	Lucro Bruto	243,1	201,3	20,7%
39,4%	36,5%	2,9 p.p.	Margem Bruta	37,7%	33,2%	4,5 p.p.

1 ajustado aos impostos

DESPESAS COMERCIAIS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Essas despesas somaram R\$ 62,5 milhões no 3T07, compostas principalmente pelos gastos com pessoal administrativo (13,4% da RL), serviços de terceiros (5,0% da RL) e créditos de realização duvidosa - PDD (2,3% da RL).

Equalizando-se a carga tributária, o crescimento foi de 12,9% (R\$7,2 milhões) sobre o 3T06. Os principais aumentos no trimestre foram:

- despesas com pessoal administrativo, que subiram R\$4,1 milhões (+16,7%), impactadas por despesas não recorrentes com a demissão de 544 colaboradores, no valor de R\$ 1,8 milhão - o que deverá beneficiar os resultados futuros da companhia - além da redução de despesas ocorrida no 3T06, de R\$1,8 milhão, pela reclassificação de pessoal administrativo para custo de serviços (atividades diretamente relacionadas ao ensino), sendo o impacto combinado de R\$3,6 milhões;
- despesas com serviços de terceiros, que subiram R\$4,2 milhões, devido a maiores gastos com consultorias jurídicas, contábeis e de negócios, para otimização de gestão, diligências e aquisições, de R\$ 1,6 milhão, além das despesas decorrentes da mudança de constituição da empresa para companhia aberta (Estácio Participações), inexistentes no 3T06 (R\$ 0,7 milhão).

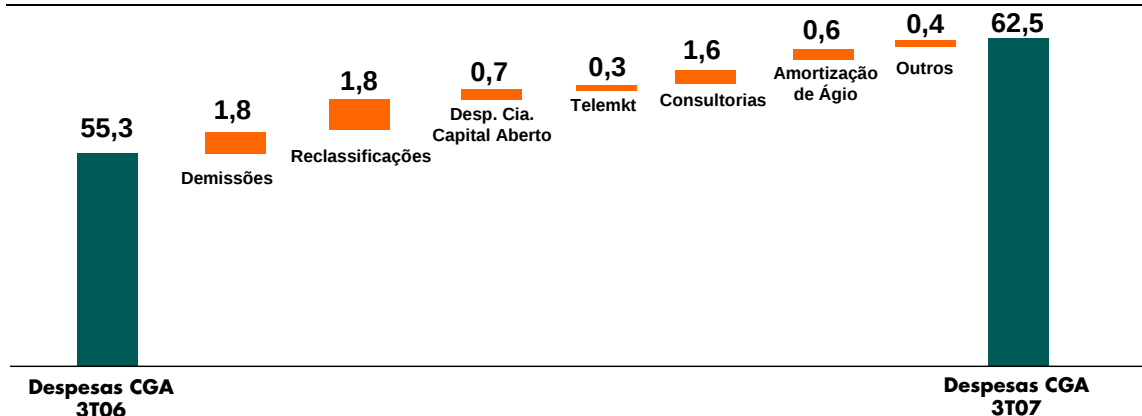
O gráfico 3, a seguir, sumariza as principais variações.

Gráfico 3 – Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas - CGA (R\$ milhões)

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Nos 9M07, essas despesas totalizaram R\$182,8 milhões (28,3% da RL), com crescimento de 0,9% sobre os valores ajustados dos 9M06, de R\$181,3 milhões (29,9% da RL).

DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO

Depreciações e amortizações totalizaram R\$ 6,4 milhões no trimestre (+16,0% sobre 3T06) representando 3,0% da Receita Líquida. Somaram R\$17,7 milhões nos 9M07 (+5,1% sobre 9M06). Importante notar que o modelo de negócio da companhia é pautado na variabilização de custos e pouca imobilização em imóveis, com foco no Retorno sobre o Capital Investido.

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras aumentaram 109,4%, de R\$4,8 milhões no 3T06 para R\$10,0 milhões no 3T07, enquanto as despesas financeiras diminuíram 6,6%, passando de R\$4,7 milhões no 3T06 para R\$4,4 milhões no 3T07.

Dessa forma, o resultado financeiro apresentou melhora de R\$5,5 milhões, passando de R\$0,1 milhão no 3T06, para R\$5,6 milhões no 3T07, decorrente do aumento das disponibilidades e redução do endividamento. Essa melhora é reflexo do resultado operacional da Companhia e da

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

captação líquida de recursos oriundos da OPA (R\$252 milhões). Nos 9M07, o resultado financeiro líquido foi de R\$8,6 milhões (+R\$13,5 milhões sobre o resultado dos 9M06).

Tabela 5 – Resultado Financeiro

3T07	3T06	R\$ milhões	9M07	9M06
10,0	4,8	Receitas financeiras	16,3	10,2
(4,4)	(4,7)	Despesas financeiras	(7,7)	(15,1)
5,6,	0,1	Resultado Financeiro	8,6	(4,9)

LUCRO OPERACIONAL

Na mesma base de tributação, em decorrência dos aspectos assinalados, o lucro operacional somou R\$27,8 milhões no 3T07, superior em 58,4% ao de igual período do ano anterior. Nos 9M07, o lucro operacional foi de R\$68,9 milhões (+353,5%).

EBITDA

A tabela a seguir apresenta a variação do lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciações e amortizações – LAJIDA (EBITDA) da Companhia, reconciliada a partir do Lucro Operacional.

Tabela 6 – EBITDA

3T07	3T06	Var. %	R\$ milhões	9M07	9M06	Var. %
27,8	17,5	58,4%	Lucro Operacional	68,9	15,2	353,5%
6,4	5,5	16,0%	Depreciação e Amortização	17,7	16,9	5,1%
(2,4)	2,8	n/a	Resultado Financeiro*	(3,4)	10,3	n/a
31,8	25,8	23,0%	EBITDA	83,2	42,4	96,2%
14,8%	13,0%	1,8 p.p.	Margem EBITDA	12,9%	7,0%	5,9 p.p.
50,3	43,8	14,8%	EBITDA ex-Aluguéis	136,5	94,5	44,4%
23,4%	22,0%	1,4 p.p.	Margem EBITDA ex-Aluguéis	21,1%	15,6%	5,5 pp

* exclui receitas com multas e despesas de cobranças

O EBITDA foi de R\$31,8 milhões no trimestre, com margem de 14,8% .

Tendo em vista as despesas incorridas com a demissão de pessoal administrativo no período, de R\$1,8 milhão, o **EBITDA em bases recorrentes somou R\$ 33,6 milhões, com margem de 15,6% no 3T07.**

Nos 9M07, o EBITDA totalizou R\$83,2 milhões (margem de 12,9%), com crescimento de 96,2% (+ 5,9 p.p. na margem) sobre os 9M06.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O EBITDA ex- aluguéis somou R\$50,3 milhões no 3T07 (margem de 23,4%) e R\$136,5 milhões nos 9M07 (margem de 21,1%).

Gráfico 4 – EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)

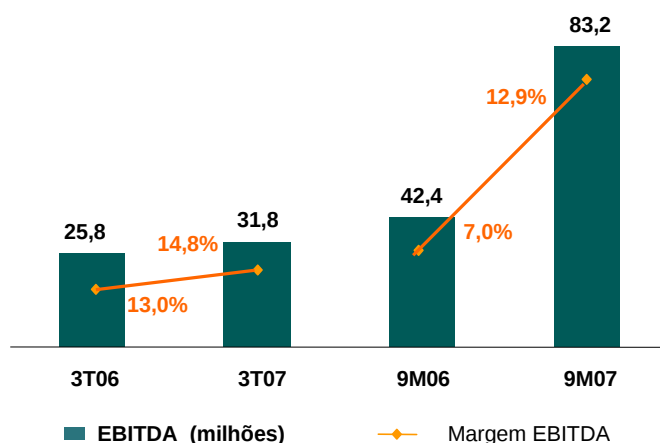
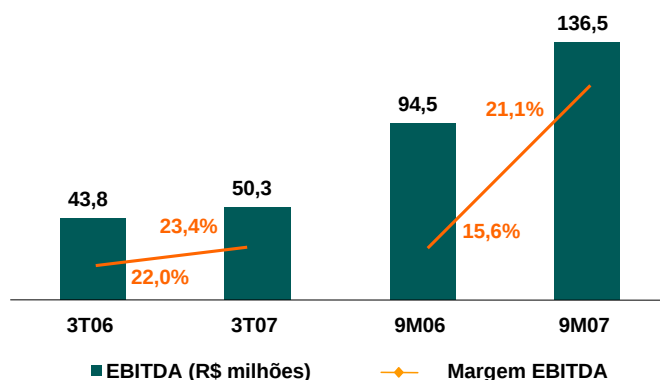


Gráfico 5 – EBITDA Ex-Aluguéis (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ex-Aluguéis (%)



DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As despesas não operacionais líquidas somaram R\$14,0 milhões no trimestre e R\$19,4 milhões nos 9M07, devido basicamente às despesas com a OPA, frente a receitas de R\$0,7 milhão e R\$0,9 milhão em iguais períodos do ano anterior. As despesas com a OPA, de natureza não recorrente, somaram R\$15,5 milhões no trimestre e R\$17,2 milhões nos 9M07.

LUCRO LÍQUIDO

As empresas controladas da Estácio Participações são beneficiárias de incentivos fiscais relativos a tributos federais em decorrência de terem aderido ao "PROUNI". Tais incentivos são reconhecidos contabilmente, nessas controladas, em reserva de capital, enquanto que seu reflexo na controladora está contabilizado como resultado de equivalência patrimonial. Para fins de consolidação, essa parcela incentivada que está considerada no resultado da controladora é ajustada contra a rubrica de despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

Desse modo, o lucro líquido apurado no trimestre foi de R\$12,9 milhões, e de R\$ 48,0 milhões nos 9M07.

Tendo em vista o impacto das despesas extraordinárias com a OPA, de R\$15,5 milhões no 3T07 e de R\$17,2 milhões nos 9M07, os lucros líquidos ajustados do 3T07 e 9M07 somaram R\$ 28,4 milhões e R\$65,2 milhões, respectivamente.

A Tabela 7, a seguir, apresenta o resultado líquido após o ajuste de despesas extraordinárias.

Tabela 7 – Lucro Líquido

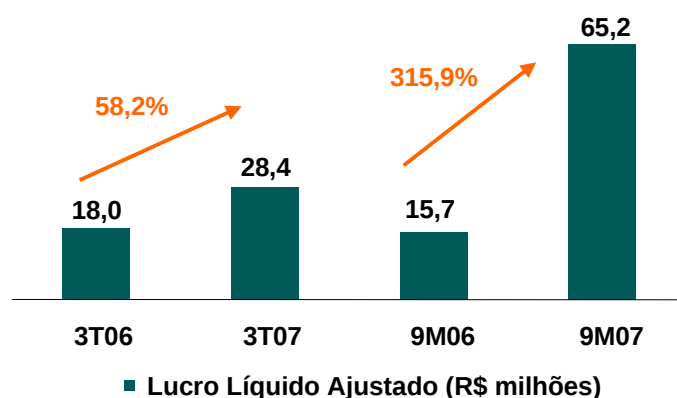
3T07	3T06	Var. %	R\$ milhões	9M07	9M06	Var. %
12,9	18,0	-28,5%	Lucro Líquido	48,0	15,7	206,2%
15,5	-	-	Despesas extraordinárias - OPA	17,2	-	-
28,4	18,0	58,2%	Lucro Líquido c/ ajuste OPA	65,2	15,7	315,9%
13,2%	9,0%	4,2 p.p.	Margem Líquida ajustada	10,1%	2,6 %	7,5 p.p.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Gráfico 6 – Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)



Tendo em vista que a Estácio Participações foi constituída apenas em 31/03/2007, o lucro líquido acumulado no exercício fiscal soma R\$14,3 milhões (de 01/04/2007 a 30/09/2007).

ENDIVIDAMENTO

No 3T07 houve redução de 96,9% no endividamento da Companhia. A posição de caixa líquida – que já havia sido positiva ao final do 2T07 (R\$43 milhões) aumentou para R\$263,7 milhões no 3T07, como reflexo, principalmente, da captação líquida de R\$252 milhões, através da oferta primária de ações de emissão da Estácio encerrada no dia 27 de julho de 2007.

Tabela 8 – Endividamento

R\$ milhões	3T07	3T06	Var. %	2T07	Var. %
Dívida de Curto Prazo	0,2	6,5	-96,8%	1,9	-88,9%
Dívida de Longo Prazo	0,0	1,0	n/a	0,1	n/a
Total	0,2	7,4	-96,9%	2,0	-88,3%
Disponibilidades	263,8	23,4	1.227,4%	43,2	620,5%
Caixa Líquido	263,6	16,0	1.843,9%	41,2	654,2%

INVESTIMENTOS (Capex)

As adições ao Permanente somaram R\$13,5 milhões no terceiro trimestre de 2007 (Capex orgânico), comparativamente ao R\$5,5 milhões investidos no 3T06. O aumento deveu-se

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

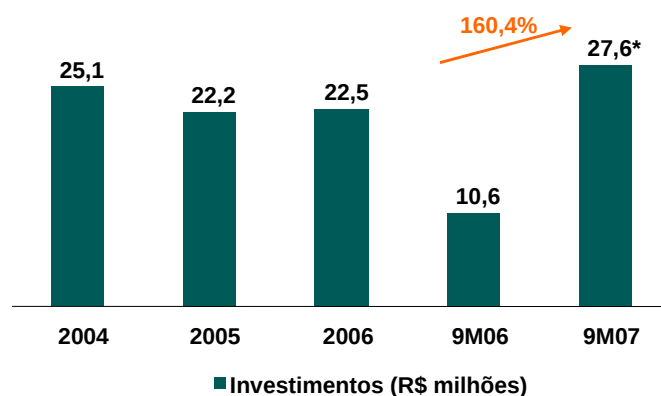
principalmente à adequação de algumas de nossas faculdades visando sua transformação em Centros Universitários, bem como à adequação de outras, tendo em vista a solicitação de abertura de novos cursos junto ao MEC.

Levando-se em conta o investimento na aquisição do Centro Universitário Radial, os investimentos somaram R\$67,8 milhões.

Nos 9M07, os investimentos totais somaram R\$27,6 milhões (Capex orgânico), frente aos R\$10,6 milhões investidos no 9M06, e representaram apenas 4,3% da receita líquida e 32,6% do EBITDA do período.

O Capex orgânico por aluno foi de cerca de R\$ 160,4 durante os 9M07.

Gráfico 7 – Investimentos* (R\$ milhões)



*excluindo a aquisição da Radial.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

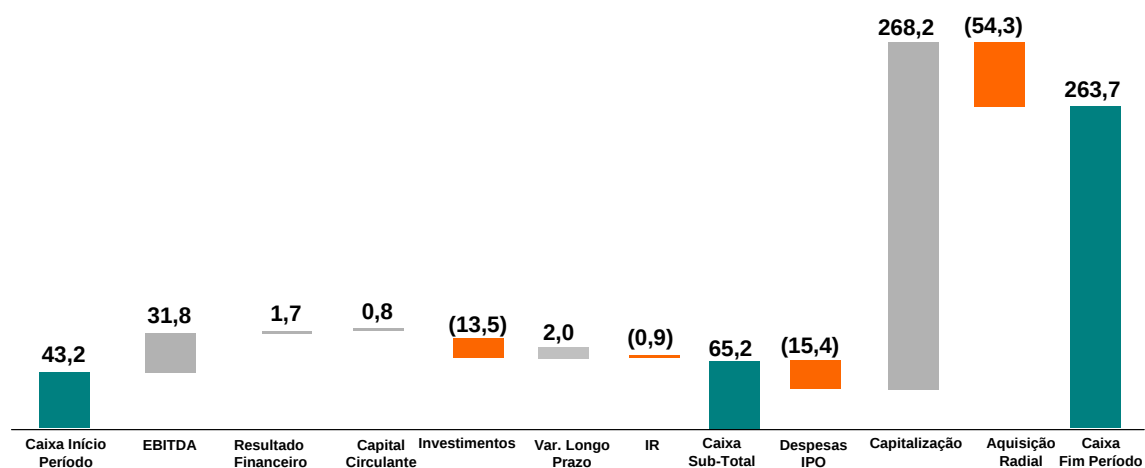
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

FLUXO DE CAIXA

No trimestre a companhia gerou caixa adicional, com suas operações, no montante de R\$22,0 milhões, mesmo após o recolhimento de impostos.

A companhia fechou o trimestre com R\$263,7 milhões de recursos aplicados, sendo R\$198,5 milhões originários da captação da oferta pública, já líquidos do valor de R\$54,3 milhões vinculado à aquisição do Centro Universitário Radial.

Gráfico 8 – Fluxo de Caixa (R\$ milhões)



MERCADO DE CAPITAIS

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desde o início de negociações, em 30/07/2007, até o dia 13/11/2007, as "units" da Estácio Participações tiveram redução de 15,6% e o volume médio diário negociado foi de R\$ 4,8 milhões. Durante o mesmo período, o Ibovespa apresentou valorização de 18,9%, como se observa no gráfico a seguir.

Preço: R\$ 19,00/unit

Fechamento: 13/11/2007

Valor de Mercado: R\$ 1.493 milhões

Volume Diário Médio (3T07): R\$ 4,8 milhões

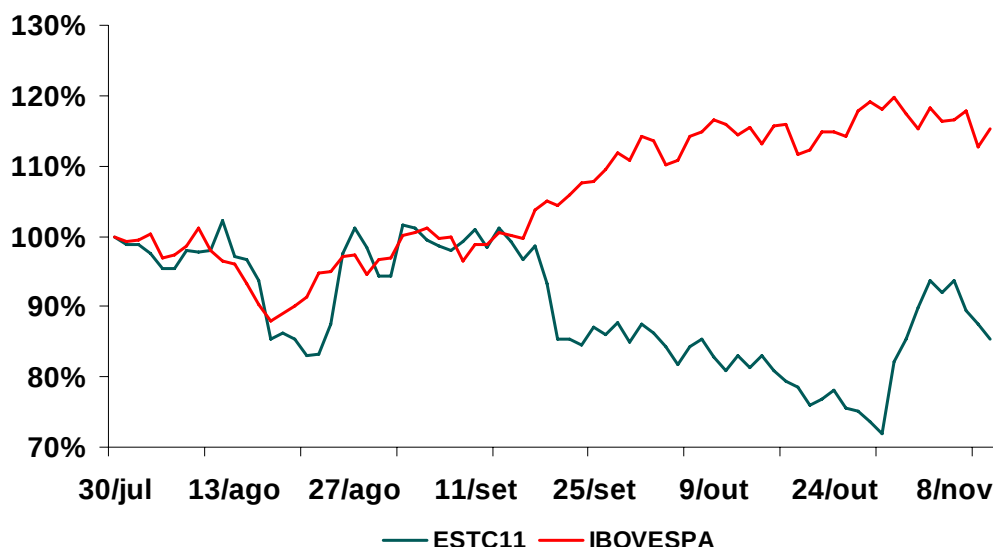
Variação desde a OPA (30/07/07): -15,6%

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Gráfico 9 – Desempenho ESTC11 x IBOVESPA



AVISO IMPORTANTE (INSTRUÇÃO 358 – CVM)

A Estácio Participações orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução da CVM 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão. Cabe ressaltar que cada "Unit" representa uma ação ordinária e duas ações preferenciais.

Tabela 9 – Composição Acionária (em milhares)

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
João Uchôa Cavalcanti Netto	137.554	85,0	32.609	44,2	170.163	72,2
Marcel Cleófas Uchoa Cavalcanti	1.500	0,9	500	0,7	2.000	0,8
André Cleófas Uchoa Cavalcanti	1.500	0,9	500	0,7	2.000	0,8
Monique Uchôa Cavalcanti de Vasconcelos	1.500	0,9	500	0,7	2.000	0,8
Administradores e Conselheiros*	-	0,0	-	0,0	-	0,0
Outros (free float)	19.864	12,3	39.728	53,8	59.592	25,3
Total	161.918	100,0	73.837	100,0	235.755	100,0

* Os membros do CA, a exceção do Sr. Marcel Cavalcanti, possuem 03 ações ON e 05 ações PN

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

OUTROS EVENTOS DO TRIMESTRE

28 de Agosto

Em 28 de agosto de 2007, a Estácio assinou Memorando de Entendimentos prevendo a aquisição do controle da **Sociedade de Educação Continuada Ltda. e da Sociedade Técnica Educacional da Lapa S/C Ltda.** equivalente a 80% das quotas do capital social das referidas Sociedades.

A Sociedade de Educação Continuada Ltda. é uma empresa distribuidora de ensino à distância, sediada em Curitiba, que atinge aproximadamente **150.000 alunos**, em diferentes estados, sendo 140.000 de graduação e 10.000 de pós-graduação, possuindo uma rede exclusiva de cerca de 300 pólos e 1.500 centros associados. A Sociedade Técnica Educacional da Lapa S/C Ltda. é uma empresa mantenedora de uma faculdade na Lapa, Paraná, com cerca de 600 alunos presenciais e 10.000 alunos à distância, estes cobertos pela Sociedade de Educação Continuada Ltda.

29 de Agosto

No dia 29 de agosto de 2007 a Estácio Participações fez o Anúncio de Encerramento da Oferta Pública Primária e Secundária de Units que compreendeu a distribuição primária de 11.918.400 novas Units de emissão da Companhia e a distribuição secundária de 7.945.600 Units de emissão da Companhia e de titularidade do Acionista Vendedor, ao preço de distribuição por Unit de R\$ 22,50, perfazendo o total de R\$ 446.940.000,00.

A empresa pretende utilizar os recursos provenientes da Oferta Primária principalmente para financiar a expansão do nosso negócio, por meio de: (i) potenciais aquisições, (ii) abertura de novas unidades e (iii) expansão e manutenção das unidades existentes.

EVENTOS SUBSEQUENTES

10 de Outubro

Criação do cargo de **Diretor Superintendente** que se reporta diretamente ao Diretor Presidente da Estácio, e tem a função de dirigir as atividades de administração, supervisionar as atividades dos membros da Diretoria e implementar as políticas organizacional, gerencial, comercial e de recursos humanos, bem como a elaboração e implementação do plano de negócios da Companhia. Essa iniciativa faz parte do programa de reestruturação da Estácio que busca melhorias operacionais com consequente ganhos em resultados para a Companhia.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

SOBRE A ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES S.A.

A Estácio Participações S.A. (BOVESPA: ESTC11), maior organização privada do setor de ensino superior no Brasil em número de alunos matriculados, possui aproximadamente 180 mil alunos de graduação e obteve em 2006 uma receita líquida de R\$ 829 milhões.

Somos uma companhia holding cujos únicos ativos são as participações societárias na SESES, STB, SESPA, SESCE, SESPE e UniRadial, detendo 99,99% do capital social de cada uma delas. Este relatório contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Estácio Participações. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Estácio Participações. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O balanço de 30 de setembro de 2006, bem como o resultado relativo ao terceiro trimestre de 2007 (3T07), foi formado pelo combinado das empresas sob controle comum, a fim de apresentar uma posição patrimonial e financeira consolidada pro forma da Estácio Participações S.A., assumindo como premissa de que essas empresas estivessem operando como suas subsidiárias desde 1º de janeiro de 2006. Por essa razão, essas informações consolidadas são denominadas pro forma, tendo sido preparadas visando permitir uma melhor análise e melhor compreensão do combinado do balanço patrimonial e da demonstração do resultado dessas empresas sob controle comum. As demonstrações financeiras consolidadas pro forma não devem ser tomadas por base para fins de cálculo dos dividendos, de impostos ou para quaisquer outros fins societários.

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)					
Ativo	30/09/2007	30/09/2006	Var. (%)	30/06/2007	Var. (%)
Circulante	375,5	111,5	236,8%	153,4	144,8%
Disponibilidades	263,8	23,4	1025,3%	43,2	510,8%
Contas a receber	81,6	67,3	21,2%	85,1	-4,1%
Contas a compensar	2,8	3,5	-18,9%	2,8	1,0%
Adiant. funcionários / terceiros	3,5	3,1	13,9%	4,1	-14,7%
Partes relacionadas	18,7	11,6	61,5%	15,9	18,0%
Despesas antecipadas	0,4	-	n/a	-	n/a
Outros	4,8	2,6	83,7%	2,4	95,8%
Realizável a longo prazo	1,2	10,8	-88,5%	0,3	357,9%
Partes relacionadas	-	8,8	n/a	-	n/a
Despesas antecipadas	0,7	-	n/a	-	n/a
Depósitos judiciais	0,5	2,0	-73,6%	0,3	94,5%
Permanente	218,6	156,7	39,5%	156,6	39,6%
Investimentos					
Em controladas	-	-	n/a	-	n/a
Ágio, líquido	54,3	-	n/a	-	n/a
Obras de arte	0,2	0,2	6,2%	0,2	6,2%
Imobilizado	163,0	156,4	4,2%	156,4	4,2%
Diferido	1,1	0,1	1341,3%	0,0	n/a
Total do ativo	595,4	278,9	113,4%	310,3	91,9%
Passivo e Patrimônio Líquido					
	30/09/2007	30/09/2006	Var. (%)	30/06/2007	Var. (%)
Circulante	160,1	141,6	13,1%	157,7	1,5%
Empréstimos e financiamentos	0,2	6,5	-96,8%	1,9	-88,9%
Fornecedores	15,1	11,5	31,2%	13,7	10,2%
Salários e encargos sociais	97,1	89,7	8,3%	101,3	-4,1%
Obrigações tributárias	12,5	7,6	63,9%	11,0	13,9%
Mensalidades recebidas antecipadamente	25,2	27,4	-7,9%	26,2	-3,6%
Parcelamento de tributos	0,7	1,0	-28,4%	1,0	-23,6%
Compromissos a pagar	5,7	-	n/a	-	n/a
Outros	3,4	2,4	42,0%	2,6	29,2%
Não circulante					
Exigível a longo prazo	17,1	16,5	3,7%	13,3	28,4%
Empréstimos e financiamentos	0,0	1,0	n/a	0,1	n/a
Provisão para contingências	16,9	12,6	33,5%	13,0	30,0%
Parcelamento de tributos	0,3	0,9	-69,2%	0,3	-14,2%
Resultado de exercícios futuros					

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA			08.807.432/0001-10		
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE					
Adiantamento de convênio	12,2	12,2	0,0%	13,0	-6,1%
Patrimônio líquido	406,0	108,7	273,6%	126,3	221,5%
Capital social	295,2	28,2	945,8%	27,1	990,5%
Reservas de capital	96,5	6,4	1410,8%	97,8	8,5%
Lucros acumulados	14,2	74,1	-80,8%	1,4	n/a
Total do passivo e patrimônio líquido	595,4	278,9	113,4%	310,3	91,9%

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	3T07	% AV	3T06*	% AV	Var. %	3T06	%AV	Var. %
Receita bruta de atividades	316,9	147,6%	305,4	153,3%	3,8%	305,4	147,6%	3,8%
Mensalidades	309,4	144,1%	295,6	148,4%	4,7%	295,6	142,8%	4,7%
Outras	7,5	3,5%	9,8	4,9%	-23,1%	9,8	4,7%	-23,1%
Deduções da Receita Bruta	(102,2)	-47,6%	(106,2)	-53,3%	-3,8%	(98,4)	-47,6%	3,8%
Gratuidades - bolsas de estudo	(81,3)	-37,8%	(87,2)	-43,8%	-6,8%	(87,2)	-42,2%	-6,8%
Devolução de mensalidades e taxas	(1,0)	-0,5%	(1,2)	-0,6%	-13,0%	(1,2)	-0,6%	-13,0%
Descontos concedidos	(10,0)	-4,6%	(8,4)	-4,2%	18,3%	(8,4)	-4,1%	18,3%
Impostos	(9,9)	-4,6%	(9,4)	-4,7%	6,2%	(1,6)	-0,8%	517,2%
Receita líquida das atividades	214,8	100,0%	199,2	100,0%	7,8%	207,0	100,0%	3,8%
Custos dos serviços prestados	(130,2)	-60,6%	(126,5)	-63,5%	2,9%	(120,1)	-58,0%	8,4%
Lucro Bruto	84,6	39,4%	72,7	36,5%	16,3%	86,9	42,0%	-2,6%
(Despesas) Receitas operacionais	(56,8)	-26,5%	(55,2)	-27,7%	2,9%	(51,5)	-24,9%	10,3%
Comerciais, Gerais e Administrativas	(62,5)	-29,1%	(55,3)	-27,8%	12,9%	(53,0)	-25,6%	17,9%
Receitas Financeiras	10,0	4,7%	4,8	2,4%	109,4%	4,8	2,3%	109,4%
Despesas Financeiras	(4,4)	-2,0%	(4,7)	-2,3%	-6,6%	(3,3)	-1,6%	31,6%
Lucro operacional	27,8	12,9%	17,5	8,8%	58,4%	35,4	17,1%	-21,5%
EBITDA	31,8	14,8%	25,8	13,0%	23,0%	42,3	20,5%	-24,8%
Receitas (despesas) não-operacionais, líquidas	(14,0)	-6,5%	0,7	0,4%	n/a	0,7	0,3%	n/a
Lucro antes da CSLL e do IR	13,7	6,4%	18,2	9,1%	-24,7%	36,1	17,4%	-62,0%
Contribuição social	(0,2)	-0,1%	(0,1)	0,0%	n/a	(0,1)	0,0%	n/a
Imposto de renda	(0,6)	-0,3%	(0,2)	-0,1%	n/a	(0,2)	-0,1%	n/a
Lucro líquido do período	12,9	6,0%	18,0	9,0%	-28,5%	35,8	17,3%	-64,1%

* ajustado aos impostos

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	9M07	% AV	9M06*	% AV	Var. %	9M06	%AV	Var. %
Receita bruta de atividades	956,3	148,2%	919,5	151,6%	4,0%	919,5	146,6%	4,0%
Mensalidades	935,4	145,0%	898,6	148,2%	4,1%	898,6	143,3%	4,1%
Outras	20,8	3,2%	20,9	3,5%	-0,5%	20,9	3,3%	-0,5%
Deduções da Receita Bruta	(311,1)	-48,2%	(313,0)	-51,6%	-0,6%	(292,3)	-46,6%	6,4%
Gratuidades - bolsas de estudo	(254,8)	-39,5%	(258,1)	-42,6%	-1,3%	(258,1)	-41,2%	-1,3%
Devolução de mensalidades e taxas	(2,7)	-0,4%	(3,0)	-0,5%	-9,9%	(3,0)	-0,5%	-9,9%
Descontos concedidos	(26,6)	-4,1%	(26,7)	-4,4%	-0,4%	(26,7)	-4,3%	-0,4%
Impostos	(27,0)	-4,2%	(25,2)	-4,1%	7,4%	(4,5)	-0,7%	498,7%
Receita líquida das atividades	645,1	100,0%	606,5	100,0%	6,4%	627,2	100,0%	2,9%
Custos dos serviços prestados	(402,0)	-62,3%	(405,2)	-66,8%	-0,8%	(388,0)	-61,9%	3,6%
Lucro Bruto	243,1	37,7%	201,3	33,2%	20,7%	239,2	38,1%	1,6%
(Despesas) Receitas operacionais	(174,2)	-27,0%	(186,2)	-30,7%	-6,4%	(176,2)	-28,1%	-1,1%
Comerciais, Gerais e Administrativas	(182,8)	-28,3%	(181,3)	-29,9%	0,9%	(174,9)	-27,9%	4,5%
Receitas Financeiras	16,3	2,5%	10,2	1,7%	58,7%	10,2	1,6%	58,7%
Despesas Financeiras	(7,7)	-1,2%	(15,1)	-2,5%	-49,3%	(11,5)	-1,8%	-33,4%
Lucro operacional	68,9	10,7%	15,2	2,5%	353,5%	63,0	10,0%	9,3%
EBITDA	83,2	12,9%	42,4	7,0%	96,2%	86,6	13,8%	-3,9%
Receitas (despesas) não-operacionais, líquidas	(19,4)	-3,0%	0,9	0,1%	n/a	0,9	0,1%	n/a
Lucro antes da CSLL e do IR	49,4	7,7%	16,1	2,7%	207,3%	63,9	10,2%	-22,6%
Contribuição social	(0,4)	-0,1%	(0,1)	0,0%	246,8%	(0,1)	0,0%	246,8%
Imposto de renda	(1,1)	-0,2%	(0,3)	0,0%	250,2%	(0,3)	0,0%	250,2%
Lucro líquido do período	48,0	7,4%	15,7	2,6%	206,2%	63,5	10,1%	-24,4%

* ajustado aos impostos

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	SOCIEDADE DE ENS. SUP. ESTACIO DE SÁ LTDA	34.075.739/0001-84	FECHADA CONTROLADA	100,00	69,88
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		12.113		12.113
02	SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO PARÁ LTDA	04.368.590/0001-60	FECHADA CONTROLADA	100,00	5,39
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		964		964
03	SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO CEARÁ LTDA	01.239.996/0001-55	FECHADA CONTROLADA	100,00	9,22
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		6.897		6.897
04	SOCIEDADE DE ENS. SUP. DE PERNAMBUCO LTDA.	01.189.494/0001-67	FECHADA CONTROLADA	100,00	4,73
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.727		3.727
05	SOCIEDADE TECNOPOLITANA DA BAHIA LTDA	01.188.034/0001-14	FECHADA CONTROLADA	100,00	12,17
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.371		3.371
06	IREP SOCIEDADE DE ENS. SUP. MED. E FUN. LTDA	02.608.755/0001-07	FECHADA CONTROLADA	100,00	-1,26
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.958		0
07	FACULDADE RADIAL CURITIBA SOC. LTDA	05.590.490/0001-47	FECHADA CONTROLADA	100,00	-0,13
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		248		0

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Em 27 de julho de 2007 foram subscritas e integralizadas, 11.918.400 (onze milhões, novecentos e dezoito mil e quatrocentas) ações ordinárias e 23.836.000 (vinte três milhões, oitocentos e trinta e seis mil e oitocentas) ações preferenciais da Companhia, emitidas no aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado. O capital da Companhia passou a ser composto por 235.755.200 (duzentos e trinta e cinco milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil e duzentas) ações nominativas, escriturais e sem valor nominal sendo 161.918.400 (cento e sessenta e um milhões, novecentos e dezoito mil e quatrocentas) ações ordinárias e 73.836.800 (setenta e três milhões, oitocentos e trinta e seis mil e oitocentas) ações preferenciais.

A tabela abaixo contém informações sobre a quantidade de ações de emissão da Companhia, detidas pelo Acionista Controlador, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, além das ações que estão em circulação (Outros Acionistas).

Posição em 30 de setembro de 2007

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
	(Unid.)	%	(Unid.)	%	(Unid.)	%
Controlador e pessoas ligadas	142.054.397	87,7%	34.108.795	46,2%	176.163.192	74,7%
Administradores						
Conselho de Administração	3	0,0%	5	0,0%	8	0,0%
Diretoria	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Ações em Tesouraria	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Outros Acionistas	19.864.000	12,3%	39.728.000	53,8%	59.592.000	25,3%
Total de Ações	161.918.400	100,0%	73.836.800	100,0%	235.755.200	100,0%

Em atendimento à Instrução CVM nº 358/2002, que dispõe sobre a necessidade de informar a posição acionária por espécie e classe de todo aquele que detiver mais de 5% das ações de cada espécie e classe do capital social da Companhia, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, comunicamos que apenas o acionista controlador, Sr. João Uchôa Cavalcanti Netto, e pessoas ligadas, detêm ações de emissão da Companhia acima do nível de 5%, em 30/09/2007, como segue:

Acionista	Ações ON		Ações PN		Total de ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
João Uchôa Cavalcanti Netto	137.554.397	85,0%	32.608.795	44,2%	170.163.192	72,2%
Marcel Cleófas Uchôa Cavalcanti	1.500.000	0,9%	500.000	0,7%	2.000.000	0,8%
André Cleófas Uchôa Cavalcanti	1.500.000	0,9%	500.000	0,7%	2.000.000	0,8%
Monique Uchôa Cavalcanti de Vasconcelos	1.500.000	0,9%	500.000	0,7%	2.000.000	0,8%
Sub-Total	142.054.397	87,7%	34.108.795	46,2%	176.163.192	74,7%
Demais Acionistas	19.864.003	12,3%	39.728.005	53,8%	59.592.008	25,3%
Total de Ações da Empresa	161.918.400	100,0%	73.836.800	100,0%	235.755.200	100,0%

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Cláusula Compromissória

Conforme Capítulo XI, artigo 45, de seu Estatuto Social, a Estácio Participações, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, quando instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes no Regulamento do Nível 2 da Bovespa, do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa do Nível 2 da Bovespa.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO ESPECIAL DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos
Acionistas e Administradores da
Estácio Participações S.A.

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da Estácio Participações S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, da controladora e do consolidado, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Nossa revisão especial foi conduzida com o objetivo de emitirmos relatório sobre as Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. A demonstração dos fluxos de caixa (da controladora e do consolidado), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2007, apresentada para propiciar informações suplementares sobre a Companhia, não são requeridas como parte integrante das Informações Trimestrais básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A demonstração dos fluxos de caixa foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos no parágrafo 2, e não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deve ser feita nesta demonstração para que a mesma esteja adequadamente apresentada em relação às Informações Trimestrais.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2007

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC-1SP 133.169/O-0-S - RJ

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

19.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Alterações:

- Grupo 07 – Demonstração do Resultado Consolidado (Correção nos valores apresentados nas Contas 3.06.02.01 e 3.06.03.02);

- Grupo 09 – Participação em Sociedades Controladas e/ou Coligadas (Item 6 - % Patrimônio Líquido da Investidora);

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	42
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	43
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	44
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	45
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	47
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	70
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	71
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	73
		SOCIEDADE DE ENS. SUP. ESTACIO DE SÁ LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO PARA LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO CEARA LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUP. DE PERNAMBUCO LTDA.	
		SOCIEDADE TECNOPOLITANA DA BAHIA LTDA	
		IREP SOCIEDADE DE ENS. SUP. MED. E FUN. LTDA	
		FACULDADE RADIAL CURITIBA SOC. LTDA	
19	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	75